

# GERESÃO

TAXA  
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XV • N.º 164 • 20 de Outubro de 2005 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

## Onda Laranja

### CÂMARA MUNICIPAL

**Presidente** - António Afonso (PSD) - 51,7%

**Vereadores** - Avelino Cunha (PSD)

- Luís Teixeira (PSD)

- Ricardo Gonçalves (PS)

- Armando Neves (PS)



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PSD - 10 Deputados

PS - 7

CDS/PP - 1

**Juntas de Freguesia**

Repetição de eleições  
em duas freguesias



### CÂMARA MUNICIPAL

**Presidente** - José Barbosa (PS) - 59,9%

**Vereadores** - Francisco Morais (PS)

- Emanuel Magalhães (PS)

- Raquel Sousa (PS)

- Domingos Silva (PS)

- Alberto Esteves (PSD)

- Isidro Araújo (PSD)

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS - 14 Deputados

PSD - 9

CDS/PP - 1

CDU - 1

**Juntas de Freguesia**

PSD - 12

Independentes - 7

PS - 5



### CÂMARA MUNICIPAL

**Presidente** - Albino Carneiro (PSD-CDS/PP) - 48,1%

**Vereadores** - António Cardoso (PSD-CDS/PP)

- António Barroso (PSD-CDS/PP)

- Cecília Martins (PSD-CDS/PP)

- Jorge Dantas (PS)

- Manuel Moreira (PS)

- Pedro Álvares (PS)



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS - 11 Deputados

PSD-CDS/PP - 11

**Juntas de Freguesia**

PS - 14

PSD-CDS/PP - 6

CDS/PP - 1



## 3/4 AUTÁRQUICAS

Os resultados das recentes eleições para as autarquias locais ainda não são de todo conhecidos na nossa região pelo facto de, face à igualdade da votação nalgumas forças partidárias, o acto eleitoral irá ser repetido para as Assembleias de Freguesia de Valdosende e Vilar da Veiga, no concelho de Terras de Bouro.

## 7 Amares

### Bandas em destaque

As duas filarmónicas existentes no concelho de Amares - a dos Bombeiros e a de Bouro-Sta. Maria -, estão a passar por um período de grande actividade, com actuações extra-muros que só as dignificam.

## 8 Vieira do Minho

### Jovens voluntários

Como estímulo a tão nobre prática, os jovens vieirenses irão desenvolver, dentro em breve, acções de voluntariado nas instituições concelhias, ocupando assim, de forma saudável, os seus tempos livres.

## 9 Vila do Gerês

### Berço de Poetas

A vila do Gerês vai ser de novo, e pelo terceiro ano consecutivo, neste fim-de-semana, o "berço dos poetas populares", acolhendo o V Encontro Nacional de Poetas de forma hospitaleira, como é seu timbre!



## CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

A par com  
a Natureza

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO\*\*\*  
- RESTAURANTE  
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

## BILHETE POSTAL

Desde as primeiras campanhas eleitorais democráticas, realizadas em 1976, até às últimas eleições legislativas de 20 de Fevereiro, gastaram-se, em todos os actos eleitorais, 95,9 milhões de euros.

Nas recentes eleições autárquicas, porém, e não obstante a indesmentível crise económico-financeira que o país atravessa, as despesas dos diferentes partidos foram orçamentadas em 118 milhões de euros - 11 milhões dos quais para brindes aos eleitores! - o que significa que só nestas eleições para as autarquias locais gastou-se mais dinheiro do que em todas as outras eleições efectuadas desde 1976.

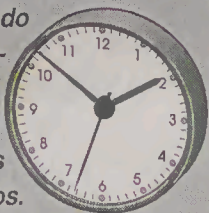
Como o exemplo deverá vir, sempre, de cima, a Assembleia da República, em vez de procurar reduzir o despesismo da administração pública, prestou um mau serviço ao país ao legislar a permissão dos partidos políticos triplicarem as despesas nas campanhas eleitorais, obrigando assim, o Estado a multiplicar por três os apoios concedidos.

E depois, ainda se diz que não há dinheiro e que há que apertar o cinto! Vê-se...

Rui Serrano

## Hora de Inverno

A partir do início da madrugada do próximo dia 30 do corrente mês, entrará em vigor, em Portugal Continental, a chamada "Hora de Inverno" pelo que, nessa data, os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos.



## Aulas suplementares

A partir do segundo período do presente ano lectivo, os estabelecimentos de ensino irão disponibilizar aulas suplementares de recuperação para os alunos que apresentem um número de níveis negativos que não lhes permita transitar de ano.

Esta medida, que já não é inovadora, passará a ser obrigatória em todas as escolas, como mais um meio de combater ao insucesso escolar.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do GERESÃO

Como ainda se lembra de mim, dos tempos do Jornal "A Voz da Abadia", depois fui atrás de si como leitor, assinante e colaborador deste hoje muito prestigiado jornal cá da região.

Pois como sabe, fui um dos pioneiros da Emigração Portuguesa para o Canadá, nos anos 50 e como agora estou cá definitivamente, quero receber e ler novamente o seu jornal.

Para isso junto um cheque de vinte euros, a fim de que me seja enviado o "Geresão".

Sem outro assunto de momento, queira fazer o favor de receber os meus respeitosos cumprimentos, extensivos a todos os seus colaboradores, por quem tenho o maior respeito e admiração, pelo que escrevem e como escrevem.

Comendador Manuel Teixeira - Amares

## BREVES

**Energia** - Apesar de estar prevista na estratégia do actual governo, a possibilidade de os portugueses poderem escolher o fornecedor de electricidade continua a não ter data marcada. O mais provável será em meados do próximo ano.

**Desemprego** - Em 2004, a Segurança Social pagou, pelo menos por um dia, subsídios de desemprego a mais de 490 mil pessoas, tendo o número de retribuições atribuídas ultrapassado as 546 mil.

Para este ano, prevê-se que a taxa de desemprego aumente 7,4% e 7,7% em 2006.

**Funerais** - Os 105 mil óbitos que, anualmente, se registam em Portugal, são geradores de mais de 126 milhões de euros nos respectivos funerais organizados pelas 971 empresas funerárias, distribuídas por 1143 estabelecimentos, com 1769 veículos funerários e 4421 trabalhadores no Continente e Ilhas.

**Recenseamento Militar** - Todos os cidadãos portugueses do sexo masculino que completem 18 anos de idade no ano de 2006, bem como os que não hajam sido incluídos em recenseamento anterior, são obrigados a apresentar-se ao recenseamento militar, durante o próximo mês de Janeiro, na secretaria da Câmara Municipal do concelho da sua residência.

**Natalidade** - No ano passado, registaram-se em Portugal 109356 nascimentos, o que representa uma diminuição de 2,9% em relação a 2003. O saldo demográfico, porém, manteve-se positivo devido à limitação do número de mortes (102314), causada pela expansão da longevidade.

**Emprego** - O Plano Nacional de Emprego (PNE) recentemente apresentado pelo Governo para o triénio de 2005 a 2008, tem como alvos principais os jovens desempregados (com baixa qualificação ou recém-licenciados) e os desempregados de longa duração.

**Tribunais** - Para libertar os tribunais de milhares de processos, o Estado vai desistir das acções executivas por dívidas de custas até 400 euros. Com isso, espera gerar poupança, já que os gastos em acções executivas superam frequentemente os valores a recuperar.

**Incêndios** - A Direcção-Geral de Recursos Florestais vai implementar, durante o próximo Inverno, acções de limpeza, desbastes e intervenções nos caminhos e pontos de água nas florestas, bem como recorrer a fogos controlados nas matas nacionais e perímetros florestais como forma de prevenção de incêndios.

**Arquitectos** - Portugal tem uma das maiores percentagens de arquitectos por habitantes na Europa (1 por cada mil). Mesmo assim, 80% dos projectos que entram nas Câmaras Municipais são assinados por outros profissionais, que não arquitectos.

**Armas** - A Assembleia da República está a analisar a proposta do Governo para uma nova "lei das armas", já que a actual data de 1949. Visando estabelecer fortes limitações ao uso, venda e importação de armas, o diploma prevê dotar o Estado com um mecanismo de controlo e punição do seu uso indevido, tornando obrigatória a frequência de um curso prévio para o requerente de uma licença de portador de arma de fogo.

**Sínodo** - De 2 a 23 do corrente mês, esta a decorrer em Roma, o Sínodo dos Bispos, sob o tema "A Eucaristia: fonte e cume da vida e da missa da Igreja". Participado por 250 membros, entre bispos e assessores especialistas da Eucaristia, a Conferência Episcopal Portuguesa está representada pelos bispos de Coimbra e de Viseu.

**Endividamento** - O Estado português pediu emprestados 20 milhões de euros no corrente ano, o que, junto aos empréstimos dos anos anteriores, fará com que termine 2005 com 102 mil milhões de dívidas, correspondentes a 10 mil euros por cada português e a 65% do Produto Interno Bruto (a riqueza gerada no país), uma acentuada subida em relação a 2004 (61,9%).

**Salários** - Em média, os habitantes da região de Lisboa ganham mais 42% do que os cidadãos do Norte: 1528 contra 1080 euros mensais, de acordo com as Contas Regionais do INE de 2003.

**Reformados** - Portugal é um dos seis países da OCDE onde os trabalhadores se reformam mais tarde (65-67 anos) e um dos três onde a população activa idosa menos recebeu formação profissional.

**Combustíveis** - Entra em vigor no próximo dia 1 de Janeiro, a obrigatoriedade da afixação dos preços dos combustíveis à entrada dos postos e ao longo das auto-estradas, nos três postos seguintes do percurso e no mesmo sentido de trânsito, devendo as placas referenciar a cada posto surgir dois quilómetros antes do mesmo.

**Balança comercial** - O défice da balança comercial portuguesa agravou-se em 35,1% nos primeiros oito meses deste ano face a igual período de 2004. O grande responsável por este agravamento, que ascendeu a 7,3 mil milhões de euros, foi a subida em 44,5% das importações de combustíveis.

## EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA



## No virar de página...

As autarquias têm grandes responsabilidades no relançamento do país

Caído que está o pano sobre as recentes eleições para as autarquias locais, com toda a agitação e frenesim que as envolveram, o país retomou a normalidade dentro da *anormalidade* - passe a antítese que julgamos adequada... - em que vai vivendo indefinidamente.

Não pondo em causa a força do Poder Local, numa amálgama de ambições pessoais, de dedicações à causa pública e de interesses político-partidários, o acto eleitoral de 9 de Outubro, não obstante algumas excepções à regra geral, que apenas a vieram confirmar, nada trouxe de novo para um país eternamente adiado, falho de soluções mas pródigo em *fofoquices* que alimentam certa comunicação social e vão entreteendo os políticos da nossa praça, como está a acontecer, à guisa de paradigma, com o chorrilho de candidatos às presidenciais.

Por certo que o mais que necessário relançamento económico de um país à beira do abismo não se irá compadecer com os constantes *fait divers* que poderão iludir os mais distraídos, mas não convencem todos aqueles que, optimistas por natureza, ainda acreditam em dias melhores.

Nessa ingente - e urgente! - tarefa têm preponderante responsabilidade os recém-eleitos autarcas a quem, a partir de agora, e depois da barafunda própria das campanhas eleitorais, incumbe começar a dar concretização ao *mar* de promessas e de projectos sem fim apresentados, com maior ou menor convicção, aos seus confiantes eleitores.

Independentemente dessas promessas, importa acentuar que o processo de desenvolvimento das nossas freguesias e concelhos deverá ser uma tarefa colectiva, assumida convictamente por distintos agentes e geradora de sinergias que conduzam ao progresso sócio-cultural e ao bem-estar e qualidade de vida dos respectivos habitantes. Para tanto, necessário se torna que intervenham os autarcas eleitos e os eleitores, cuja participação cívica é fundamental na nossa jovem democracia enquanto que, através do voto, contribuam para o reforço do Poder Local e para a consolidação do regime que Abril proporcionou.

Neste virar de página que assinala o início do mandato de quatro anos, deverão ainda as nossas autarquias dar continuidade aos projectos em curso e não interrompê-los, como tantas vezes acontece em muitos lados. Se o não fizerem, além de provocarem derapagens desnecessárias nos respectivos orçamentos, estarão a dar razão àqueles que dizem que, de um modo geral, os autarcas portugueses, por norma, apenas fazem obras nas vésperas das eleições. E eles lá sabem porquê...

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - Fax: 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO



## Autárquicas - 2005

## PSD vitorioso

**C**onfirmado em absoluto a maioria das sondagens e dos prognósticos, o PSD ressarciu-se, a nível nacional, da pesada derrota das legislativas, saindo vencedor nos grandes centros urbanos e não só, numa afirmação clara do descontentamento generalizado que a governação socialista está a causar entre os portugueses.

A nível da nossa região, e à excepção de Amares, onde o partido da rosa cimentou a sua posição desafogada, a onda laranja fez-se sentir em Terras de Bouro, reforçando, com maioria absoluta, a sua débil situação anterior e em Vieira do Minho, sobretudo, ao desalojar da cadeira do poder municipal o Partido Socialista que, mesmo assim, continua a deter a maioria na Assembleia Municipal por ter visto eleitos catorze dos seus candidatos às Assembleias de Freguesia.

## AMARES

Freguesia		Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDU	PPD/PSD	CDS/PP	PS
AMARES (1.ª Sec.)	Câmara	620	477	3	12	9	193	49	211
	Assembleia			8	13	22	184	53	197
	Freguesia			2	10	5	206	27	195
AMARES (2.ª Sec.)	Câmara	623	445	11	4	7	123	58	242
	Assembleia			16	5	12	152	43	217
	Freguesia			5	16	7	240	24	185
BARREIROS	Câmara	651	450	9	5	10	145	14	267
	Assembleia			9	—	14	169	19	239
	Freguesia			66	20	—	—	—	—
BESTEIROS	Câmara	526	376	6	4	9	58	7	292
	Assembleia			11	1	16	70	21	257
	Freguesia			10	—	—	—	—	114
BICO	Câmara	534	378	8	6	10	47	55	252
	Assembleia			5	9	18	83	74	189
	Freguesia			2	2	—	—	112	—
BOURO Sta. Maria (1.ª Secção)	Câmara	504	360	8	2	8	142	16	184
	Assembleia			12	3	14	136	25	170
	Freguesia			13	7	—	—	—	126
BOURO Sta. Maria (2.ª Secção)	Câmara	504	302	2	—	3	126	11	160
	Assembleia			2	1	13	122	10	144
	Freguesia			7	3	—	—	—	128
BOURO Sta. Marta	Câmara	612	398	3	5	2	238	10	140
	Assembleia			5	3	9	247	17	117
	Freguesia			14	5	—	375	—	104
CAIRES	Câmara	933	618	9	10	21	167	25	387
	Assembleia			14	8	41	171	49	335
	Freguesia			36	9	90	—	—	—
CALDELAS	Câmara	953	732	13	14	9	223	15	458
	Assembleia			13	29	12	251	53	374
	Freguesia			12	21	—	314	—	222
CARRAZEDO	Câmara	649	444	5	10	9	126	18	294
	Assembleia			8	12	9	158	22	235
	Freguesia			6	14	—	282	—	161
DORNELAS	Câmara	538	397	5	11	3	110	23	245
	Assembleia			8	9	14	134	28	203
	Freguesia			3	13	—	220	40	121
FERREIROS (1.ª Secção)	Câmara	800	611	9	22	13	157	27	383
	Assembleia			8	24	16	183	50	330
	Freguesia			5	23	13	179	94	297
FERREIROS (2.ª Secção)	Câmara	800	535	10	12	11	115	22	326
	Assembleia			15	14	23	184	37	264
	Freguesia			10	7	14	204	65	236
FERREIROS (3.ª Secção)	Câmara	794	524	13	12	15	106	13	365
	Assembleia			24	13	31	119	17	320
	Freguesia			17	16	13	119	44	315
FIGUEIREDO	Câmara	963	708	15	11	13	250	23	396
	Assembleia			15	6	41	270	19	353
	Freguesia			9	13	—	400	—	286
FISCAL	Câmara	642	457	3	8	23	78	21	324
	Assembleia			6	10	29	101	35	276
	Freguesia			9	5	—	—	—	—
GOÃES	Câmara	614	452	6	3	3	228	34	178
	Assembleia			2	9	10	242	62	127
	Freguesia			4	4	—	320	124	—
LAGO (1.ª Secção)	Câmara	718	491	5	9	11	77	15	374
	Assembleia			5	7	10	91	26	352
	Freguesia			3	11	8	104	19	346
LAGO (2.ª Secção)	Câmara	748	451	9	8	20	83	17	314
	Assembleia			11	7	23	102	22	283
	Freguesia			11	5	17	89	11	311
PARANHOS	Câmara	204	100	—	2	4	17	2	75
	Assembleia			—	2	3	10	9	76
	Freguesia			7	—	—	—	—	93
PAREDES SECAS	Câmara	176	130	—	2	2	50	7	69
	Assembleia			1	1	4	65	8	51
	Freguesia			—	2	—	60	—	78
PORTELA	Câmara	200	136	2	1	3	56	6	68
	Assembleia			—	1	2	43	45	45
	Freguesia			—	—	—	—	—	—
PROSÉLO	Câmara	632	446	2	7	8	186	11	232
	Assembleia			6	4	8	203	17	208
	Freguesia			8	4	—	266	—	168
RENDUFE	Câmara	970	685	6	7	16	176	17	463
	Assembleia			9	7	23	186	30	430
	Freguesia			7	11	—	154	—	513
SEQUEIROS	Câmara	256	221	1	1	3	116	5	95
	Assembleia			1	2	5	115	10	88
	Freguesia			1	2	—	147	—	71
SERAMIL	Câmara	218	144	6	—	—	54	14	70
	Assembleia			8	—	1	51	14	70
	Freguesia			54	—	—	—	90	—
TORRE	Câmara	417	299	9	7	28	104	15	136
	Assembleia			11	5	37	116	21	111
	Freguesia			16	10	—	183	—	90
VILELA	Câmara	354	241	—	3	3	165	17	53
	Assembleia			5	6	4	120	54	52
	Freguesia			23	1	—	—	—	—

## Novos órgãos municipais

Na sequência do sentido da votação registada nas recentes eleições autárquicas, há alterações no elenco dos executivos dos três municípios da nossa região.

Assim, em Amares, em que o PS reforçou a sua posição de liderança, vencendo com maioria absoluta, o executivo municipal terá a seguinte constituição: Presidente, José Barbosa; Vereadores: Francisco Martins Morais, Emanuel Silva Magalhães, Raquel Sousa, Domingos Silva (PS) e Alberto Alves Esteves e Isidro Gomes Araújo (PSD).

A Assembleia Municipal será liderada pelo socialista Virgílio Ribeiro Carvalho, acompanhado de Amadeu Veloso Soares, Manuel Aarão Sousa, Domingos Silva, Pedro Silva Arantes, Mário Mendes, Paulo Coelho Cunha, Nuno Miguel Oliveira, Jorge Tinoco Ferreira, Manuel Moreira Bastos, Afonso Sousa Pimenta, José Luís Coelho, Manuel Armindo Soares, Américo Vieira de Castro (PS); Tomé Gonçalves Macedo, Isabel Soares Pinto, João Veloso Barros, José Ferreira Andrade, António Gonçalves Felgueiras, José Sousa Teixeira, Bernardino Matos Antunes, Adelino Sousa Costa, Abílio Deus Machado (PSD); Maria Conceição Machado (CDS-PP); e Porfírio Cunha Antunes (CDU), além dos presidentes de Junta.

Em Terras de Bouro, foi a vez do PSD ver também a sua posição reforçada com a maioria absoluta, passando a dispor de 3 elementos no executivo (António Ferreira Afonso, Adelino Silva Cunha e Luís Sousa Teixeira), o qual é composto com dois elementos do PS (Ricardo Gonçalves e Armando Neves).

A Assembleia Municipal, de maioria do PSD, será formada por Óscar Rodrigues, Maria José Andrade, Américo Pereira, Maria Filomena Araújo, Jorge Dias, Sónia Martins, António Cunha Martins, Claudino Ferreira, Elisa Antunes e José Rodrigues Capela (PSD); André Rebelo, Vítor Martins, Francisco Gonçalves, Vítor Mendes, Maria Celeste Maia, Guilherme Alves e Clemente Rocha (PS); e Agostinho Moura (CDS-PP/independente) incluindo ainda os P.J.

A grande reviravolta deu-se em Vieira do Minho em que o PSD/CDS-PP bateu, por 218 votos, o PS, ainda que este continue a ter a maioria na Assembleia Municipal, devido aos 14 Presidentes de Junta eleitos pelos socialistas.

O novo executivo municipal será formado por Albino Carneiro, António Cardoso, Afonso Barroso, Cecília Martins (PSD) e Jorge Dantas, Manuel Moreira e Pedro Álvares (PS).

A Assembleia Municipal será constituída por 25 elementos socialistas (Helena Silva, Maria Fernanda Ribeiro, José Marques Fernandes, Rolando Silva, Anabela Fernandes, Carlos Fernandes, Luís Lopes, Maria Manuela Leite, João Medeiros, Maria Sameiro Carvalho, António pereira Silva e os Presidentes das JF de Anjos, Anissó, Campos, Caniçada, Guilhofrei, Louredo, Parada, Pinheiro, Rossas, Salamonde, Soengas, Soutelo, Vieira do Minho e Vilarchão.

O PSD/CDS-PP faz-se representar por 17 elementos: Carlos Alberto Gonçalves, Neli Mota Pereira, Pedro Araújo, Maria Goreti Varanda, Susana Teles, Abílio Milheiro, António Gago, Luís Costa Pereira, Fernando Freitas, Luís Ferreira, Alice Gonçalves e os P.J. de Eira Vedra, Mosteiro, Cova, Ventosa, Tabuças e Ruivães. O CDS-PP estará representado pelo P.J. de Cantelães.

## Registo

**As fortes bátegas de chuva que, finalmente, vieram dar o merecido descanso aos bombeiros, poderão indicar umas não menos merecidas tréguas para os abnegados soldados da paz. Oxalá que sim.**

**Apenas superado pelo ano de 2003, em que arderam 357.790 hectares, até 25 de Setembro tinham ardido, em Portugal, 286.383 hectares, provocados por 32.553 ocorrências (7214 incêndios e 25339 fogachos).**

**Com 97% do território continental em situação de seca severa ou extrema nos finais de Setembro, bastaram 93 incêndios de grandes dimensões para devorarem 70% do total da área ardida.**

**Perante a evidência dos factos e dos prejuízos - estimam-se 241 milhões de euros só em pinheiros bravos e eucaliptos - os governantes, como de costume, não poderão esquecer tamanha catástrofe nacional. É que, com o fogo - tal como com os votos - não se brinca...**

## TERRAS DE BOURO

Freguesia		Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDU	PPD/PSD	CDS/PP	PS
BALANÇA	Câmara Assembleia Freguesia	384	304	2 3 6	1 3 5	1 4 -	158 153 164	2 14 -	140 127 -
BRUFE	Câmara Assembleia Freguesia	63	38	- - -	- 1 -	- - -	25 27 -	1 1 -	12 9 -
CAMPO	Câmara Assembleia Freguesia	198	163	5 5 1	1 3 2	3 12 -	64 63 -	6 16 -	84 64 -
CARVALHEIRA	Câmara Assembleia Freguesia	440	332	3 6 3	6 5 5	3 11 -	208 191 227	19 29 -	93 90 97
CHAMOIM	Câmara Assembleia Freguesia	373	272	4 4 2	3 2 4	4 3 -	147 147 177	12 27 -	102 89 89
CHORENSE	Câmara Assembleia Freguesia	526	348	2 2 2	5 5 3	3 3 -	178 175 185	8 14 -	152 149 158
CIBÕES	Câmara Assembleia Freguesia	532	325	4 6 6	4 5 3	2 3 -	179 184 182	9 11 -	127 116 -
COVIDE	Câmara Assembleia Freguesia	406	281	3 3 7	7 5 13	3 5 -	166 158 136	10 22 22	92 88 103
GONDORIZ	Câmara Assembleia Freguesia	344	251	2 2 2	2 - 1	6 8 -	97 101 42	9 7 -	135 133 -
MOIMENTA	Câmara Assembleia Freguesia	726	558	16 11 14	6 6 7	6 11 -	291 285 231	16 27 -	223 218 -
MONTE	Câmara Assembleia Freguesia	179	109	1 - 1	2 1 3	2 2 -	80 84 63	2 4 -	22 18 42
RIBEIRA	Câmara Assembleia Freguesia	249	178	2 1 19	- - 1	4 5 -	105 106 158	3 4 -	64 62 -
RIO CALDO	Câmara Assembleia Freguesia	1034	694	14 17 26	14 13 13	7 8 -	391 420 441	12 16 -	257 220 215
SOUTO	Câmara Assembleia Freguesia	553	373	3 3 3	7 9 3	3 4 5	186 181 218	47 58 55	127 118 89
VALDOSENDE	Câmara Assembleia Freguesia	727	557	- 5 5	7 7 11	23 44 58	285 261 222	26 27 -	216 213 203
VILAR	Câmara Assembleia Freguesia	191	124	3 2 34	- 2 8	1 1 -	75 73 82	6 10 -	39 36 -
VILAR DA VEIGA	Câmara Assembleia Freguesia	1403	959	10 30 29	25 24 19	65 133 333	398 315 331	44 89 -	417 368 247

## VIEIRA DO MINHO

Freguesia		Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDU	PSD	CDS	PS	BE
ANISSÓ	Câmara Assembleia Freguesia	262	203	2	-	2 2 -	67 61 48	-	130 130 153	2 5 -
ANJOS	Câmara Assembleia Freguesia	467	354	2	4	9 7 -	188 188 172	-	151 153 176	- 3 -
CAMPOS	Câmara Assembleia Freguesia	285	211	3	2	4 1 -	92 94 97	-	107 106 110	3 2 -
CANIÇADA	Câmara Assembleia Freguesia	477	375	2	5	7 5 -	185 187 219	-	174 176 148	2 1 -
CANTELÃES	Câmara Assembleia Freguesia	797	574	9	12	32 37 42	300 281 172	-	206 193 107	15 38 -
COVA	Câmara Freguesia	338	245	2	1	5 2 -	125 129 125	-	109 106 118	3 2 -
EIRA VEDRA	Câmara Assembleia Freguesia	683	527	3	9	23 18 12	257 245 280	-	229 230 217	6 18 -
GUILHOFREI	Câmara Assembleia Freguesia	1259	796	9	13	14 6 -	325 326 273	-	427 425 500	8 15 -
LOUREDO	Câmara Assembleia Freguesia	573	380	9	8	11 1 -	182 175 157	-	169 176 208	1 7 -
MOSTEIRO	Câmara Assembleia Freguesia	881	631	9	9	12 16 -	365 350 371	-	234 240 247	2 11 -
PARADA	Câmara Assembleia Freguesia	556	421	3	3	4 3 -	180 182 185	-	227 228 225	4 2 -
PINHEIRO	Câmara Assembleia Freguesia	508	389	4	2	12 2 -	179 189 177	-	191 182 202	1 7 -
ROSSAS	Câmara Assembleia Freguesia	1927	1429	14	12	18 13 -	662 663 621	-	714 722 791	9 13 -
RUIVÃES	Câmara Assembleia Freguesia	948	664	10	12	13 11 -	381 381 388	-	243 240 249	5 9 -
SALAMONDE	Câmara Assembleia Freguesia	547	363	2	5	9 13 13	175 164 145	-	169 177 189	3 1 -
SOENGAS	Câmara Assembleia Freguesia	196	150	-	3	1 - -	64 63 60	-	81 84 89	1 1 -
SOUTELO	Câmara Assembleia Freguesia	209	167	1	-	7 2 -	76 80 69	-	80 80 96	3 4 -
TABUAÇAS	Câmara Assembleia Freguesia	810	653	11	5	18 9 -	361 361 334	-	253 256 294	5 10 -
VENTOSA	Câmara Assembleia Freguesia	450	357	7	9	5 3 -	204 194 183	-	129 133 158	3 10 -
VIEIRA DO MINHO	Câmara Assembleia Freguesia	2113	1489	15	31	37 47 65	652 603 560	-	725 724 770	29 64 44
VILARCHÃO	Câmara Assembleia Freguesia	306	253	4	2	3 - -	93 93 85	-	147 144 156	4 7 -

## ELEIÇÕES REPETIDAS?

As recentes eleições autárquicas em Valdosende registaram, para a respectiva Assembleia de Freguesia, um empate de 58 votos nas listas dos Independentes e da CDU. Porque existe ainda um lugar por atribuir naquele órgão autárquico, tomou-se necessário repetir o acto eleitoral, o qual, em princípio, deverá ocorrer no dia 23 do corrente.

Na hora em que encerramos esta edição, era ainda desconhecida a decisão do Tribunal Constitucional sobre o recurso que lhe foi apresentado pela CDU sobre a rectificação efectuada, por unanimidade, pela Assembleia de Apuramento Geral que, ao contrário do sucedido com os resultados primeiramente anunciados que davam, para a Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga, 303 votos àquela força partidária e 301 à Coligação PSD/CDS-PP, atribuiu um empate de 302 votos entre as duas listas, após a recontagem dos votos. Será, por isso, o TC a determinar se haverá ou não repetição das eleições para essa Assembleia de Freguesia.

Entretanto, Ricardo Gonçalves, candidato socialista à Câmara Municipal derrotado, já anunciou a sua indisponibilidade para assumir as funções de vereador, sendo substituído nessas funções por Avelino Soares, terceiro nome da lista do PS.

## TRIBUNA LIVRE

## A culpa da crise será de todos os Funcionários Públicos?

Foi notícia em todos os órgãos da Comunicação Social, a crise e o elevado défice (6,83%) da gestão do último Governo da República, agora confirmada pelo actual Governo, todas as opiniões apontam num só sentido: "A FUNÇÃO PÚBLICA".

Se bem nos recordamos, o anterior Governo PSD/CDS, tomou algumas medidas que na altura foram consideradas (por alguns intelectuais e políticos) como essenciais e fundamentais para minimizar a crise económica e que passou pelo congelamento dos salários na Função Pública nos anos de 2003 e 2004.

Passados dois anos, verificamos que o défice passou de 4,5% para 6,83%, o que indica que a medida não foi a mais adequada nem a culpa do descalabro financeiro se deve em todo ao funcionalismo público.

Seria hipócrita se não dissesse que na FUNÇÃO PÚBLICA há muitos desperdícios, uma péssima gestão de meios humanos e controle financeiro, e nenhuma vontade política em alterar o que quer que seja.

Toda a gente diz que o número de funcionários públicos é exagerado, posso concordar com essa teoria, o que não compreendo e ninguém consegue explicar é a razão pela qual se continuam a celebrar contratos de trabalho precários (às centenas) dentro dos Serviços do Estado, sem justificação e muitas vezes sem necessidade.

O aumento das despesas correntes no sector público deve-se essencialmente à incompetência, pautam-se sim, por critérios políticos, daí que não possa nem deva ser atribuída a culpa aos milhares de funcionários administrativos, auxiliares, operários etc, muitos deles extremamente dedicados.

A doença do "DÉFICE PÚBLICO" não pode ser combatida com aspirinas ou analgésicos, o vírus deve ser combatido por uma intervenção profunda e radical nos meios de gestão e de responsabilização dos respectivos governantes.

O combate à crise e a diminuição do défice, não passam só pela redução das despesas correntes, passa também pelo COMBATE À FUGA E EVASÃO FISCAL.

Podem os serviços de Saúde continuar a gastar milhões de Euros em táxis e ambulâncias com doentes que podiam e deviam ir nos transportes colectivos?

Podem a Segurança Social continuar a pagar subsídios de reinserção a pessoas saudáveis, sem que estas prestem algum serviço à Comunidade?

Podem a Segurança Social continuar a pagar subsídios de desemprego a pessoas que rejeitam várias oportunidades de trabalho?

Podem o Estado continuar a pagar rendas de casa a casais jovens no activo e com rendimentos?

Podem o Estado continuar a isentar do pagamento do IRS pessoas que tiveram problemas de saúde mas que hoje felizmente, fazem uma vida perfeitamente normal?

Podem o Estado continuar a pagar o Turismo Sénior?

Podem o Estado deixar de cobrar propinas a estudantes, cujos pais têm rendimentos e profissões liberais?

Podem o Estado continuar a cobrar só impostos a quem trabalha por conta de outrem?

Não deviam os políticos ter só direito à reforma quando atingissem os 60 anos (agora com as medidas anunciadas, 65 anos), e terem descontado 36 anos para a C.G.A.??

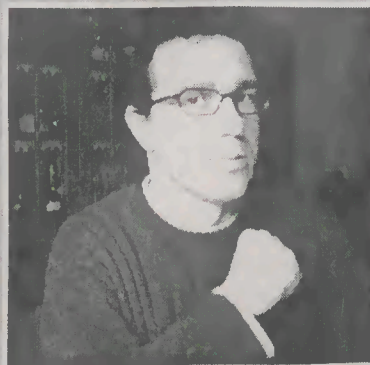
Podem o Estado continuar a pagar os subsídios de reinserção aos políticos quando regressam à vida activa?

Muito mais podia ser dito, mas acabo usando uma frase popular "UM PAÍS QUE SÓ PODE COMER SARDINHA, TEIMA EM QUERER COMER CAVIAR"

Lopes Almeida

➔ **Os novos órgãos autárquicos serão empossados no dia 28 do mês corrente, em cerimónia a realizar pelas 15h., nos Paços do Concelho de Terras de Bouro.**

# terras de bouro



## João Luís Dias na Universidade do Minho

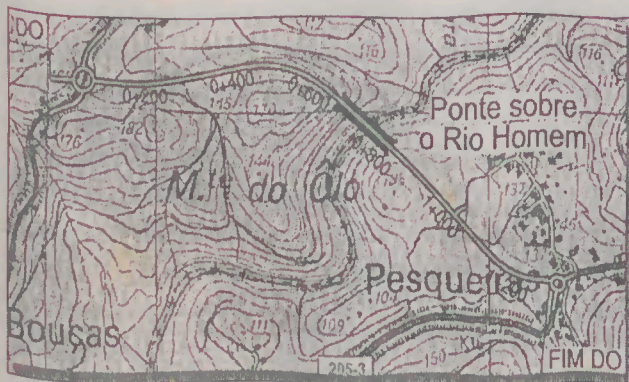
João Luís Dias, Presidente da Direcção da CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos e apreciado colaborador deste jornal, foi um dos conferencistas convidados para um Seminário, cujo tema foi a Intervenção Social e Comunitária, provido pelo Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, como complemento ao Curso de Especialização e Mestrado em Associativismo e Animação Sócio-Cultural, realizado no dia sete do corrente mês, na cidade de Braga.

Este Seminário, dirigido a docentes e discentes, deste Instituto Universitário, contou ainda com as conferencistas Maria Adelaide Rua, animadora cultural e responsável pelo projecto Urban, desenvolvido na cidade do Porto e com Cármen Cavaco, psicóloga da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

A conferência foi iniciada com a intervenção de João Luís Dias, que, durante mais de uma hora, expôs todo um percurso cultural e associativo, deixando uma imagem evidente de que se poderão realizar projectos relevantes nestas áreas, mesmo em terras afastadas dos grandes centros urbanos.

Foi visível em todo o auditório o interesse ao ouvir João Luís Dias, ao ponto do próprio Director do I.E.C. Dr. Sousa Fernandes, que prometeu permanecer apenas nos minutos iniciais, se ter mantido até ao fim de toda a intervenção do conferencista.

## Adjudicada Via Homem/Lima



Aspiração já antiga, a Câmara Municipal de Vila Verde adjudicou recentemente a empreitada de construção da ponte sobre o rio Homem e dos acessos na Via Intermunicipal Homem-Lima.

Nesse sentido, foi aprovada a proposta apresentada pelo consórcio Alberto Couto Al-

ves/Sá Machado e Filhos, S.A., no valor de 2.439.628,28 euros mais IVA.

Este empreendimento intermunicipal prevê, além da ponte a ligar os concelhos de Terras de Bouro (na zona de Pesqueiras) e de Vila Verde (Valdreu), a construção de um troço rodoviário numa exten-

são de 1.300 metros que, do lado de Terras de Bouro terá início na estrada regional 205-3 (Pesqueiras) e do lado de Vila Verde será construído, na margem direita do Rio Homem, um troço de ligação à EM531.

Sendo uma obra que irá permitir a interligação das redes rodoviárias municipais na parte superior dos dois concelhos, terá futuramente uma ligação rápida e estruturante à auto-estrada 3 e ao IP1, com todas as vantagens daí resultantes para os dois concelhos ribeirinhos.

**Tradições de S. Martinho.** De 11 a 13 de Novembro, vai realizar-se na vila de Terras de Bouro, a Feira das tradições de S. Martinho nas Terras do Gerês, com o seguinte programa:

Dia, 11 - 16,00h. - Sessão de abertura da V edição da Feira-Mostra; 16,30h.

- Exposição e venda de produtos (Artesanato, Gastronomia e Produtos Agrícolas/Regionais/Biológicos). Exposição permanente de quadras, provérbios, lendas e adivinhas alusivas a S. Martinho; 17,00h. - Magusto Tradicional; 21,00h. - Actuação dos Grupos de Música Popular "Os Amigos da Concertina do S. Bento da Porta Aberta" e "Grupo de Concertinas do Vale do Homem"; 23,00h. - Encerramento.

Dia, 12 - 10,00h. - Abertura da Feira-Mostra; 14,30h. - Jogos de Animação Infantil; 15,00h. - Desfile infantil do traje etnográfico, actuação do grupo musical "Núcleo Rio Homem"; 17,00h. - Magusto Tradicional; 21,00h. - Actuação do Duo Musical "Nádia e Sameiro"; 23,00h. - Encerramento.

Dia, 13 - 09,00h. - Passeio equestre; 10,00h. - Abertura da Feira-Mostra, Exposição de Animais; 14,00h. - Jogos Tradicionais; 14,30h. - Desfile de Juntas de Bovinos; 15,00h. - Actuação da Banda Musical de Carvalheira; 17,00h. - Magusto Tradicional; 18,00h. - Apresentação do Stand premiado, entrega de Certificados de Participação e encerramento da Feira-Mostra.

## Demografia

**Nascimentos:** 6/9, em Balança, Mafalda Miguel Fernandes Silva; 10/9, em Cibões, Joana Cristina Lages Gonçalves; 19/9, em Souto, Manuel António Araújo Roupas; 24/9, em Moimenta, Ana Luísa Pinto Ferraz; 25/9, em Gondoriz, Inês Dias Rodrigues; 30/9, em Gondoriz, João Carlos Pereira Franco; 1/10, em Souto, Miguel Alexandre Rodrigues da Silva; 2/10, em Carvalheira, Inês Martins Fernandes.

**Casamento:** em 10/9, na igreja paroquial de Chorense, António Araújo Pereira, 23 anos, e Daniela Sofia Simões Marques, 17 anos, ambos de Chorense.

**Óbitos:** em 25/9, em Sta. Isabel do Monte, João Bento Ferreira, de 83 anos; em 27/9, em Covide, Margarida Pires Estaca, de 86 anos. Paz às suas almas.

**Deliberações.** Na sua reunião de 12 de Setembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir os passes a Maria Alice Pereira Vila Verde Domingues para acompanhar o seu filho deficiente ao Centro D. João Novais e Sousa e a Maria Irene Antunes Maia Fernandes, para acompanhar o seu filho deficiente ao Centro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro da Creche de Braga; atribuir um subsídio final de 2.586,85 Euros, à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro; fornecer materiais à Associação Cultural e Recreativa de Chamoim, para obras na sua sede; ceder temporariamente o salão do antigo edifício da Fronteira da Portela do Homem ao Clube de Caçadores de Rio Caldo, Quintela e Manin/Espanha; oferecer dois passeios de barco e uma taça no valor de 20 Euros ao Clube Automóvel do Minho - Secção de Clássicos; autorizar a abertura de uma conta bancária destinada à transferência de verbas do financiamento do projecto n.º 070/ITP/04 "Centro de Interpretação do Garrano" - objecto de financiamento do PIQTUR; executar a obra de melhoramento da concordância do acesso ao interior de Fijogo com o caminho principal do lugar/pavimentação de faixa resultante de alargamento/Campo do Gerês, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 1.233 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia do Campo a quantia de 1.000 Euros para elaboração do cadastro da rede de abastecimento de água na freguesia; executar a obra de alargamento e pavimentação do Caminho Pena/Devesa - lanço da Balança/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.088 Euros; executar a obra de pavimentação do espaço envolvente do Cruzeiro - Igreja/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.530 Euros + IVA.

**Entretanto, na reunião de 23 de Setembro, deliberou-se:** aceitar a proposta da Associação Luso-Britânica do Minho-Instituto Britânico de Braga para leccionação da disciplina de Inglês - 1.º Ciclo; aceitar a proposta do Centro Social de Chorense para o transporte dos alunos de Felgueiras, Travassos e Sta. Isabel para o Jardim de Infância de Chorense e transporte e refeições dos alunos de Saim e Felgueiras que frequentam a Escola do 1.º Ciclo da mesma freguesia; aceitar a proposta de orçamento do Centro Social de Souto, para o transporte e almoço de três alunos da freguesia da Balança que frequentam a Escola Primária de Souto; atribuir um subsídio no montante de 456,94 euros destinado a liquidar as despesas de legalização da Associação Cultural Nova Vida da Balança; concordar com o pedido de transporte escolar apresentado pela D. Maria Alexandrina Soares Oliveira Antunes, referente aos educandos Márcia e Sérgio que frequentam o 8.º ano na Escola EB 2.3 de Vila Verde; concordar com o pedido de subsídio apresentado pelas Sras. Maria Armandina Sousa Rocha e Isabel Araújo Barros, para pagamento de táxi que faz o transporte dos seus educandos entre Bouças e Cibões, no valor de 4,58 Euros por viagem, assumindo cada família o pagamento de 1,00 Euros por viagem; concordar com o apoio à melhoria das condições de habitabilidade do Sr. Laurentino Gonçalves Gomes, através da cédência de materiais no valor de 596,30 Euros; financiar a obra de arranjo exterior do espaço envolvente da sede da Junta de Freguesia da Ribeira, no montante de 2.500 Euros; financiar a obra de pavimentação do caminho do Lodeiro, Ribeira, no montante de 2.500 Euros; fornecer os materiais solicitados pela Junta de Freguesia de Carvalheira para a reparação da poça de consortes de Cachispaio; suportar os custos com a instalação do projector - pavimento na envolvente da Capela de Infesta, Carvalheira, no montante de 820 Euros; fornecer os materiais solicitados pela Junta de Freguesia de Carvalheira, para construção de muro de suporte ao "Caminho de Portuguedo" - Paredes, no valor de 243,90 Euros + IVA; atribuir uma participação no valor de 1500 Euros + IVA, para alargamentos pontuais do caminho das Alminhas/Capela-Ermida-2.ª fase, Vilar da Veiga; atribuir uma participação no montante de 2314,13 Euros, para reparação e abertura de caminhos, em Moimenta; executar a obra de pavimentação de arruamento no Centro do Lugar de Pesqueiras, no valor de 1950,00 Euros + IVA, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Moimenta; fornecer os materiais para reparação das Poças da Costa - Lugar da Costa, Moimenta, no valor de 573,39 Euros + IVA; conceder o apoio para pagamento de despesas com a realização de um Convívio entre a população de Terras de Bouro e o Grupo de Motards VARADERO, transferindo a quantia de 2450,00 Euros; fornecer os materiais para reparação da "Poça de Cidelas" - Gilbarbedo, Cibões, no valor de 182,71 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior de Gilbarbedo, Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1330,00 Euros + IVA; executar a obra de infra-estruturas de água e saneamento no arruamento de acesso ao Outeiro - Lugar da Gardenha, Gondoriz, por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 11000,00 + IVA; fornecer os materiais necessários para a reparação da Nascente da calcedónia, solicitados pelo Sr. Manuel Joaquim Pires, até ao montante de 136,18 Euros; executar a obra de reconstrução do Lanço de Regadio - Ribeiro do Esporão - Sta. Comba, no valor de 369,00 Euros; concordar com o relatório final sobre a Piscina Municipal de Terras de Bouro e adjudicar a obra à Firma Arlindo Correia e Filhos, S.A., pelo valor de 1327.523 Euros + IVA; deferir o pedido de mudança de título de Alvará de ocupação de loja no mercado do Gerês, da Sra. Maria da Conceição Soares da Silva em nome da sua filha Maria Elisa Soares da Silva; atribuir um subsídio ao Grupo Desportivo do Gerês, no montante 10000,00 Euros, para a construção de balneários e a título de adiantamento; ratificar a decisão do Presidente sobre a estabilização do Maciço Rochoso, no Lugar do Assento, em Valdosende, de forma a evitar o seu desmoronamento, estando os trabalhos orçados em 400,00 Euros + IVA.

# vilar da veiga

➔ **Falecimento.** No lugar de Admeus, faleceu no dia 13 deste mês, o sr. Manuel Joaquim da Costa, de 77 anos, natural que era de Rio Caldo. Paz à sua alma.

## Praias com "perfume"?...



É sabido que em ano de eleições e, sobretudo, de eleições para as autarquias locais, como aquelas que acabaram de se realizar, vale tudo. E como, geralmente, as pessoas têm a memória curta nos períodos que antecedem a ida às urnas, tudo se promete. Até repetir as promessas que outros já haviam feito...

Conforme noticiámos na devida altura, o Município de Terras de Bouro anunciou há tempos que havia apresentado uma candidatura aos fundos comunitários para, no caso de vir a ser aprovada, proceder à construção de algumas praias fluviais ao longo da barragem

da Caniçada, na parte que, evidentemente, pertence ao nosso concelho.

Dentre essas praias previstas, apontavam-se na área desta freguesia a dos Cubos e a do Bairro (gravura). Só que, nos tempos que correm, não basta que se arranjem uns metros quadrados da areia com acesso mais ou menos fácil à água e pronto, afestá uma praia fluvial.

Nada mais errado. Além da sua localização, há que atender primeiramente às questões ambientais que esse tipo de empreendimento poderá implicar ou delas poderá vir a sofrer. Em

concreto: há fundados motivos de queixa contra o irregular funcionamento da dita mini-Etar instalada na zona do Bairro, mesmo junto à barragem, paredes-meias com o pequeno areal onde já se vai fazendo de praia. Precisamente, no mesmo local em que está projectada uma das tais praias fluviais submetidas à referida candidatura.

Pergunta-se: não seria preferível que, antes de se proceder à instalação do equipamento dessa praia fluvial naquela área, se resolvesse, de uma vez por todas, os problemas derivados do mau funcionamento da mini-Etar lá existente?

Anão ser que, por uma questão de originalidade bizarra, se pretenda dotar essas praias com "perfume" nauseabundo...

**Clube assaltado.** A ladroagem desenfreada que se está a alastrar à nossa região, traz seriamente preocupados todos quantos aqui vivem e requerem uma vigilância mais apertada, principalmente durante a noite, pelas forças policiais.

A acrescentar aos casos de assaltos que ultimamente se têm vindo a registar entre nós,

há a assinalar agora aquele de que foi vítima a sede do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga, instalada junto ao polidesportivo desta freguesia, durante o último fim-de-semana de Setembro, donde os larápios "levaram" uma aparelhagem sonora e um televisor.

A ocorrência foi participada à GNR do Gerês.

### Cá por casa...

• No passado dia 10 de Setembro, nasceu na Assureira, a menina Catarina Maria, filha de Delfim Costa Fernandes e de Maria Rita Eiras da Silva. No dia 16, na Ermida, nasceu o Diogo, filho de Domingos António Carvalho Príncipe e de Ana Paula Gonçalves Pereira.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 24 de Setembro, o casamento de Domingos Manuel Rodrigues Sousa, de 31 anos, e de Joana Filipa Martins Guimarães, de 23 anos, ambos naturais desta freguesia.

• No dia 30 de Setembro, nasceu na Ermida, o menino Rodrigo David, filho de Paulo Alexandre Carvalho Gonçalves e de Maria Severina Lan-deira Gonçalves.

# s. João do campo

## Tudo como dantes...



Em comunicado enviado a alguma comunicação social, a Câmara Municipal de Terras de Bouro procurou rebater as notícias divulgadas em alguns jornais relativamente à grave situação ambiental que se está a registar nesta freguesia e da qual nós fizemos eco na anterior edição.

Ainda que anunciadas algumas obras de intervenção por parte daquela autarquia, o que, efectivamente, se fez - e deveria ter sido feito há muito tempo, mas definitivamente e não de remedeio triste - foi alargar a escavação já iniciada anterior-

mente na Veiga da Senra, com vista à construção nesse local, de uma denominada Etar ecológica, para a qual se aguardava pela respectiva tela.

Só que tais experiências já se revelaram infrutíferas e continuam a revelar-se, mantendo-se o cenário vergonhoso de os esgotos domésticos continuarem a ser despejados a céu aberto para o ribeiro de Rodas, com os cheiros nauseabundos a infestarem esta freguesia.

E se tais cheiros, de tão intensos em certas áreas, provocam um natural mal-estar para os habitantes e turistas que aqui

demandam à procura do contacto com a natureza, há que referir também que no referido ribeiro, junto à antiga ponte, onde até há bem pouco tempo, se viam e pescavam atraentes trutas, agora, com as constantes descargas de esgotos domésticos que nas suas águas poluídas são lançados frequentemente, tudo isso acabou, restando apenas águas fétidas e de aspecto horroroso.

Tudo isto é de veras lamentável a todos os títulos pois se, na verdade, se pretendeu promover o desenvolvimento turístico na nossa freguesia, primeiramente deveriam ser implementadas as infra-estruturas bási-

cas, a começar desde logo pelo saneamento e tratamento de esgotos.

Mas, na esteira de uma prática corrente neste concelho, em vez de se começar por tais infra-estruturas essenciais, quiseram começar pelo fim, isto é, atrair até nós o turismo, sem que anteriormente se reunissem as condições mínimas de higiene pública que tal aposta requer.

Numa palavra: de forma demagógica, quiseram colocar o carro à frente dos bois, com todas as consequências negativas daí resultantes para a bem necessária qualidade de vida desta freguesia.

O que se lamenta.



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais  
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459

## Pagamento de Assinaturas

Mais um punhado de assinantes desejaram colocar as suas contas em dia com o nosso jornal, vários sendo aqueles que, numa demonstração clara da companhia indispensável que, todos os meses, o "Geresão" lhes faz, já liquidaram as suas assinaturas para os próximos anos.

De lamentar, entretanto, que haja ainda um número razoável de "distraídos", com os respectivos pagamentos em atraso.

Reparem na vossa situação perante o nosso jornal, indicada no canto superior direito da etiqueta do endereço de cada um e actualizem as vossas assinaturas.

Ano de 2004 - Margarida Jesus Barbosa Martins (Porto).

Ano de 2005 - Fernando António Carvalho Ferreira (Cacém); Vítor Pereira Rebelo (Casal de Cambra); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Maria Emília Araújo Morais (Braga); João Manuel Abreu Freitas, Daniel Costa Gonçalves, Manuel Macedo Cracel (Amares); João Martins, José Maria Gonçalves Dias (Terras de Bouro); Viúva de Domingos Manuel da Silva, Fernando António Gonçalves Barbosa, Manuel Pereira Santos (Gerês); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Albino Cosme Ribeiro (Suíça).

Ano de 2006 - Francisco Jesus Martins Machado, Maria Celeste Silva Teixeira (Lisboa); Maria Doroteia Romão (Loures); Manuel Joaquim Afonso (Mem Martins); Abílio Deus Machado (Braga); Fernando Jesus Fernandes (Amares); João Júlio Alves Coura (Terras de Bouro); José Augusto Gonçalves Antunes (Gerês); José Maria Martins Alves, Agostinho Magalhães Coura (Brasil); Delfim Ribeiro (França); José Chaves Sousa (15 Euros - Luxemburgo).

Ano de 2007 - José Pinheiro Vieira (Lisboa); Domingos Martins (Queluz); José Cosme (Canadá); João Fernandes (Suíça).

Ano de 2010 - Adelino Maria Loureiro Pontes (Erme-sinde).

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

### Lulas à sevilhana



**Ingredientes:**

Lulas, batatas, pimentos morrones, farinha, ovo, sal e óleo, q. b.

Cortam-se os sacos das lulas em rodelas e as cabeças (se forem grandes) em pedaços. Salpicam-se com sal e, meia hora depois, enxugam-se, passam-se por farinha e ovo batido e fregem-se em óleo até ficarem douradas. Escorrem-se em papel absorvente e acompanham-se com batatas cozidas e tiras de pimentos morrones assados, servindo maionese gelada, à parte, em molheira.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

➔ **Beneficiação de caminho.** Estão já concluídas as obras de beneficiação do caminho rural entre o lugar do Ribeiro, em Amares, e a Via de Cintura, no lugar de Sta. Luzia, em Ferreiros.

➔ **A tomada de posse dos novos autarcas concelhios está marcada para o dia 28 do corrente, às 14,30h, nos Paços do Concelho de Amares.**

## Abençoadas eleições!...



Projectos que se vinham arrastando indefinidamente, as obras de requalificação urbana e de remodelação do Largo D. Gualdim Pais, na vila de Amares, e do Largo do Terreiro, na vila de Bouro - Sta. Maria tiveram, finalmente, o seu início, curiosamente neste "Ano Santo" das eleições autárquicas...

Representando um investimento de cerca de um milhão de euros no seu conjunto, o projecto aprovado para o Largo do Terreiro de Bouro, nas imediações do antigo convento e actual Pousada de Sta. Maria, prevê a organização de es-

paços destinados à feira local, organização dos estacionamentos, remodelação das infra-estruturas hidráulicas para o abastecimento de água, drenagem de águas pluviais e conduta das águas residuais, criação de zonas ajardinadas, remodelação da rede de iluminação pública e a montagem e funcionamento de mobiliário urbano.

Por sua vez, no Largo D. Gualdim Pais será criado um espelho de água, colocação de um pelourinho que, outrora, existiu junto aos antigos Paços do Concelho, construção da rede de drenagem das águas

pluviais, intervenção nas vias rodoviárias e pedonais, remodelação da rede de iluminação pública, construção de um bar/esplanada e de novas instalações sanitárias públicas.

Entretanto, a requalificação da Avenida Afonso Manuel, na vila de Caldelas, iniciaram-se no dia 17 do mês corrente.

É uma obra de grande importância para aquela vila terminal, com custos orçados em 626.795 Euros, financiados pelo programa transfronteiriço INTERREG III-A.

Finalmente, refira-se a construção, já por nós anunciada anteriormente, da bem necessária rotunda em Rendufe, na confluência das estradas que ligam a Amares e a Caldelas e Terras de Bouro, outra obra retardada que, agora, se concretizou.

**Melhor em família.** O Município de Amares em parceria com o Centro de Saúde local apresentaram recentemente uma candidatura ao Programa de Apoio Integrado ao Idoso (PAII), que visa apoiar uma série de iniciativas de apoio aos idosos deste concelho.

O projecto "Melhor em família", cujo montante é de mais de 250 mil euros para serem investidos durante os dois anos previstos para a sua duração, tem como objectivo primordial permitir ao idoso a permanência no seu espaço e a integração no seu grupo social, composto por familiares, vizinhos ou amigos, usufruindo de um serviço de apoio que lhe possibilite ter acesso a um conjunto integrado de cuidados.

Dentre esses cuidados consta, por exemplo, o de se tentar aumentar o número de consultas médicas e de enfermagem ao domicílio, alargando assim o número de idosos com acesso aos cuidados de saúde primários.

Será igualmente criado um banco de ajudas técnicas, como a aquisição de canadianas, cadeiras de rodas, andarilhos e camas articuladas, para serem postas à disposição de quem delas necessitarem.

Este projecto prevê ainda o lançamento da actividade física, a desenvolver em cinco pólos a criar neste concelho, que incluirão ginástica e dança, assim como sessões informativas sobre temas de saúde mais directamente relacionados com o idoso (alimentação, patologias, etc) e a criação de um serviço de apoio às famílias que tenham a seu cargo idosos que desejem delegar, por um tempo determinado, essa responsabilidade nesse serviço de apoio, que garantirá zelar pelo idoso durante esse período.

**Bandas em destaque.** As duas bandas filarmónicas existentes no concelho de Amares - a dos Bombeiros Voluntários e a de Sta. Maria de Bouro - distinguiram-se no presente ano com um considerável número de actuações em diversas zonas do país.

A culminar tão intensa actividade, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares participou, em meados de Setembro, no Festival Templário de Bandas Filarmónicas realizado em Tomar, em que efectuou excelente actuação, deixando deveras agradada a numerosa assistência, entre a qual se destacava o Presidente do Município de Amares, José Barbosa.

Entretanto, a mesma filarmónica irá participar, no dia 22 do corrente, em Fafe, no Festival de Bandas Filarmónicas do Minho, organizado pela Federação Regional do Minho o qual incluirá também as Bandas Musicais de Golães e de Revelhe, além da Banda dos Arcos de Valdevez.

Durante este festival, irá ser prestada uma homenagem ao maestro e compositor Ilídio Costa, conhecido musicólogo autor de 107 composições musicais.

Entretanto, a Banda Filarmónica de Sta. Maria de Bouro irá levar a efeito, no dia 20 de Novembro, o seu tradicional Festival de Bandas Musicais, com o seguinte programa: às 14h., concentração junto ao convento de Bouro; 14,30h., início do festival com as Bandas Filarmónicas de de Bouro - Sta. Maria, Pocariça e Serpa.

**Refeições escolares.** No âmbito do projecto de cobertura total das crianças dos jardins de infância e escolas do I Ciclo do concelho de Amares com refeições, entrou recentemente em funcionamento um novo refeitório na escola EBI/JI de Caldelas.

Representando um investimento da ordem dos 62.200 euros, este novo refeitório veio permitir que 40 crianças das freguesias de Caldelas e de Sequeiros tomem diariamente as suas refeições no próprio estabelecimento que estão a frequentar, evitando assim, a deslocação às suas residências para almoçarem.

De assinalar também que as crianças de Besteiros e Portela passaram a usufruir igualmente desse benefício pelo que, presentemente, estão a ser fornecidas refeições a cerca de 700 crianças dos jardins de infância e escolas do I ciclo do concelho de Amares.

**Tradições...** Na Galeria de Informação, Arte e Turismo, sita na Praça do Comércio - Feira Nova, foi inaugurada no dia 12 do mês em curso, uma exposição subordinada a uma temática bem actual e que importa salvaguardar: "Tradições... As vindimas e a Desfolhada em Amares", que está a ser bastante apreciada pelos seus inúmeros visitantes.

A exposição encerra no dia 26 do corrente.

**Prevenção florestal reforçada.** O Gabinete Técnico

Florestal de Amares foi, recentemente, equipado com uma nova viatura todo-o-terreno, dotada de um "Kit" de primeira intervenção e de ferramentas para a prevenção de incêndios.

A aquisição desta viatura representa um investimento de cerca de 42 mil euros, participados em 50% pelo Programa Agris.

Irá ser constituída uma equipa de vigilância dos espaços florestais, composta por cinco elementos e apoiados pela nova viatura que entre os meses de Outubro e Maio, irá apoiar o grupo de Sapadores Florestais nas acções de reflorestação e limpeza das matas.

Entre os meses de Junho e Setembro irá apoiar e reforçar a vigilância móvel.

**Promoção do vinho.** Sector vital para a economia concelhia, a viticultura de Amares foi recentemente alvo de um importante relançamento no mercado, com a concepção de uma nova e atraente embalagem, onde se destacam os tons verdes do Minho, da sua vinha, bem como diversas fotografias dos lugares de maior interesse turístico deste concelho.

Esta iniciativa fica a dever-se à autarquia de Amares e é uma espécie de ensaio para o projecto de Promoção do Turismo Enológico - Enoturismo, cuja candidatura ao programa INTERREG está a ser apreciada.

**Jornadas de Emergência.** O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa, em colaboração com o Centro de Saúde local, promove, de 21 a 23 deste mês, as III Jornadas de Emergência, com o seguinte programa:

Dia 21, 10h, acção de formação "Socorro Solidário", que se prolonga pela parte de tarde na Escola Amar Terra Verde; dia 22, 9h, rastreio de saúde na sede do concelho, Bouro-Sta. Maria, Caldelas e Lago; 5h, acção de formação "Socorro em Massa"; dia 23, actividades desportivas e jogos tradicionais.

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raúl & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

# vieira do minho

## Feira da Ladra:

### uma das maiores de sempre



A edição 2005 das festas concelhias de Vieira do Minho, popularmente consagradas como a Feira da Ladra, teve a emoldurar o excelente programa distribuído ao longo de cinco dias, a presença maciça de alguns milhares de forasteiros, muitos deles habituais frequentadores do maior certame nas terras da Vernária.

Enriquecido com a inclusão de uma tourada, em que actuaram alguns nomes sonantes da tauromaquia portuguesa, tais como João Salgueiro, Carlos Alves, Gomes Molina e um Grupo de Forcados do Ribate-

jo, o programa deste ano apresentou um variado leque de actividades e de eventos, bem ao gosto dos vieirenses e dos inúmeros visitantes, sendo por isso, geralmente considerado como um dos melhores de sempre.

Assim, além das tradicionais exposições de pecuária, concursos de gado bovino, ovino e caprino, chegas de bois, desfiles equestres, o certame não dispensou também as componentes lúdica e cultural, com folclore, actuação das Bandas de Música de Paços de Ferreira, Famalicão, Vieira do Minho e

Vilarchão, para além dos espetáculos, grandemente participados, com Tony Carreira e Marco Paulo, cujos nomes soberamente conhecidos, dispensam apresentações.

Durante os festejos esteve patente no átrio dos Paços do Concelho a exposição "A Feira da Ladra em Revista", com inúmeras fotografias e cartazes a retratar este importante certame desde as suas origens até aos nossos dias.

#### Maior apoio às escolas.

O município de Vieira do Minho atribuiu, este ano, cerca de sete mil euros para a aquisição de livros e material escolar aos alunos mais carenciados do concelho.

Segundo nota da autarquia, verificou-se um aumento no valor concedido por cada escalão, pois enquanto que nos dois anos anteriores o valor do escalão A era de 25 euros, passou agora para 35 euros e o escalão B de 15 para 35 euros.

Esta medida abrangeu à volta de 200 crianças do I Ciclo do Ensino Básico neste concelho.

**Jovem Voluntário.** Encerra no próximo dia 25 do corrente,

o prazo da entrega, nos Serviços Sociais do município vieirense, das candidaturas para o programa Jovem Voluntário.

Destinado aos estudantes do concelho que, após a conclusão do 12.º ano, concorreram ao Ensino Superior sem sucesso, assim como àqueles estudantes que, apesar de não terem concluído o 12.º ano, se encontrem nele matriculados para se candidatarem ao Ensino Superior, os eventuais interessados deverão preencher um requerimento próprio, acompanhado do Bilhete de Identidade, número de identificação fiscal, atestado de residência, última declaração de rendimentos do seu agregado familiar para efeitos do IRS/IRC, certificado de habilitações literárias e prova de ter concorrido ao Ensino Superior ou de matrícula para conclusão do 12.º ano.

Os jovens seleccionados irão desenvolver acções de voluntariado nas instituições deste concelho, num total de 15 horas semanais, recebendo o subsídio mensal de 100 euros, num limite máximo de oito meses.

**Certificação de competências.** Fruto de uma parceria entre o município vieirense e o CRVCC do Vale do Ave e tendo como objectivo reconhecer, validar e certificar as competências, saberes e conhecimentos dos adultos, adquiridos ao longo de suas vidas, já se encontra a funcionar em Vieira do Minho, o primeiro curso de certificação de competências.

Durante este processo os adultos são apoiados por técnicos e profissionais especializados que os ajudam a diagnosticar competências, possibilitando o acesso à Carteira de Competência e um Certificado, equivalente aos diplomas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

**"Inovar Vieira".** Durante os quatro próximos anos, o Município de Vieira do Minho irá dispor de um milhão de euros para executar as medidas contidas no projecto "Inovar Vieira", designadamente o combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social.

Os objectivos que se pretendem atingir com este projecto passam pela promoção da fixação da população no concelho, combater a pobreza e a exclusão social, além de incrementar soluções que visem a criação de emprego, como por exemplo a aplicação do programa "Solidificação do Emprego Local, para incentivar a fixação de microempresas em áreas estratégicas.

Outra opção de relevo deste projecto é a disponibilização de uma Unidade Móvel de Atendimento, através de uma carrinha que irá percorrer as várias freguesias do concelho, prestando atendimento e apoio

às populações mais isoladas e idosas.

#### Actividades culturais.

Durante o mês de Dezembro estará patente ao público, de 5 a 23, a exposição de pintura "Dois mundos de expressão", de Manuel Alves. No dia 2 há cinema com o filme "Casa de Cera", pelas 21h30.

Rita Pereira, da telenovela "Morangos com Açúcar", vai estar presente na passagem de modelos que terá lugar no dia 10, pelas 22h00. O cinema prossegue no dia 16, com o filme "Os irmãos Grimm", e no dia 23 com cinema infantil.

Os Line Out, banda vieirense, sobem ao palco para um concerto musical no dia 17, às 22h00. No dia 21 realiza-se o grande concerto de Natal "White Soul".

A programação deste ano encerra com um concerto de fim de ano, no dia 28 de Dezembro, pelas 22h00, com a Orquestra Espinho.



José Augusto

CONSTRUÇÃO CIVIL

Fabricação de materiais extraduros

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

✓ Instalações provisórias junto à Buvete

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



**MIRADOURO DO CASTELO**  
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva  
e  
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- ◆ Borrego grelhado na brasa
- ◆ Cabrito assado no forno
- ◆ Bacalhau assado
- ◆ Vitela barrosa grelhada

Alugam-se casas  
de Turismo Rural  
e quartos



➔ **Ambulância.** O Núcleo do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa vai ser dotado, dentro em breve, com uma nova ambulância da marca "Mercedes", para valorizar o serviço que presta aos seus utentes.

# gerês

## "Requiem" pelo "Cantinho da má língua"



O "cantinho" nos anos 50...

Repositório da memória geresiana de meados do século XX, numa amálgama de trabalho, de lazer e de ditos e mexéricos, o célebre "cantinho da má língua", em pleno coração desta vila termal, depois de ter deixado de ser o que foi há uns bons anos, acabou agora de submeter-se à lei do camartelo, em nome da modernidade.

O seu "estado de alma", há que o reconhecer, aliás, não fazia prever outra coisa desde que, há várias décadas, a sua entidade patronal - mesmo quando não existia para aquele espaço, como agora acontece, qualquer projecto de requalificação - o deixou entregue ao maior dos abandonos.

A retirada dos seus primeiros inquilinos, constituídos pelas famílias dos alfaiates Adelino Ribeiro (Bichinho) e Domingos Cerqueira (Reguinga), dois "inimigos íntimos" de rara estimação por causa da concorrência recíproca que provocavam mutuamente e tinham, de permeio, a separa-

los, qual "juíz de paz", a bonomia e a paciência do pacífico João Capela, sapateiro de profissão e violinista nas horas vagas, constituiu a primeira machadada nos usos e costumes daquele inesquecível recanto por onde, de forma subtil ou descarada, era filtrado o dia-a-dia geresiano doutroira.

Por mais insignificantes ou significativos que fossem, nada acontecia nesta terra que não fosse lá divulgado, comentado ou ampliado. Ali tudo se sabia, vezes sem conta em primeira mão. Daí, a frequência que tal espaço conhecia por parte de quem - e não eram poucos, recorda-se - embora lá não vivesse ou trabalhasse, lá se dirigia para, entre dois dedos de conversa, ficar ao corrente das notícias de "última hora" que o "jornal da caserna" lhes transmitia gratuitamente.

As figuras do Bichinho e do Reguinga mai-las respectivas proles e empregados dedicavam-se, como já se disse, à confecção de vestuário para

homens, tendo no Verão, tal como os demais comerciantes e hoteleiros geresianos, a sua grande azáfama, pois nesse tempo, porque não existiam ainda os "prontos a vestir" de hoje, eram bastantes os hóspedes que aproveitavam a sua estadia termal para mandar confeccionar os seus fatos à medida ou reparar outros já usados.

O mesmo se diga em relação ao João Capela e, depois, ao seu sucessor no lugar, António Guedes Ferreira, na sua arte de sapateiros exímios, com muitas encomendas de sapatos e de botas à feição dos aquistas ou no conserto de sapatos das senhoras aquistas que, em muito lhes davam dinheiro a ganhar.

Relativamente aos mencionados alfaiates, para quem as máquinas de costura eram instrumentos de trabalho indispensáveis, o Reguinga era também o representante das máquinas de costura da marca "Husqvarna", enquanto que o Bichinho, depois de representar, durante muitos anos, a "Singer", passou mais tarde a ser representante da "Oliva" também.

Nesta "hora da despedida" do recanto mais castiço da história recente do Gerês, saudem-se os "sobreviventes" das três famílias que nele labutaram ao longo de décadas e recordem-se, com sentida saudade, as memórias daqueles que já não pertencem ao número dos vivos, nomeadamente o

Bichinho, sua esposa Maria e filhos Judite e Salvador, para além dos seus funcionários Carlos Guedes e Raúl; do Reguinga e seus filhos Basílio e José Agostinho, bem como do João Capela. Que Deus os tenha em bom lugar por tudo quanto fizeram em prol do desenvolvimento do Gerês!

**Encontro Nacional de Poetas.** O V Encontro Nacional de Poetas vai decorrer, no próximo fim-de-semana, na Vila do Gerês, com bastante participação de pessoas provenientes das mais diversas regiões do país.

O programa deste evento cultural promovido pelo município de Terras de Bouro, CALIDUM e Jornal "Poetas e Trovadores", prevê para amanhã, dia 21, a recepção dos participantes e no sábado, dia 22, às 10h, será a abertura da jornada no auditório do Centro de Animação Termal, onde ao longo do dia, com intervalo para o almoço livre, os trabalhos de apresentação e apreciação das quadras apresentadas no respectivo concurso irão decorrer.

De salientar que, no Concurso de Quadras alusivas ao Gerês, é obrigatória a inclusão das palavras Gerês, Termas, Verde e Terras de Bouro, para o qual foram estabelecidos três prémios pecuniários no valor de 125,75 e 50 euros para os três primeiros classificados, podendo o júri atribuir ainda menções honrosas.

Após a conclusão dos traba-

lhos com a entrega dos prémios, prevista para cerca das 18h, a Câmara Municipal oferecerá aos participantes neste evento cultural que, pelo terceiro ano consecutivo se realiza no Gerês, um jantar volante. Pelas 21h, haverá no Centro Termal um espectáculo de música popular, com a actuação do duo Francisco Gouveia e José António Neves que apresentará um vasto repertório de viras, malhões, chulas e algumas adaptações de música clássica.

No dia 23, domingo, da parte de manhã, o município oferece aos participantes neste V Encontro Nacional de Poetas um passeio de barco na albufeira da Caniçada.

**Demolição de prédios antigos.** As ultimamente denominadas "casas amarelas", resto do casario existente entre o balneário de 1.ª classe e a Pensão Jardim, já começaram a ser demolidas, como acima já referimos.

Depois da recuperação do edifício onde funcionou a primeira farmácia do Gerês, onde agora se encontram os consultórios dos médicos termais, e da demolição das antigas Loja Espanhola e Casa Almeida - primeiras casas comerciais geresianas - para, nesse espaço, estarem a ser construídos, em bom ritmo, novos edifícios comerciais, já tiveram início as obras de demolição das referidas casas pelo que os respectivos inquilinos se transferiram para uns pré-fabricados instalados na

Praceta Honório de Lima, em frente da Buvete termal.

Naquele espaço, que posteriormente, terá uma ligação superior ao balneário, também ele com profundas obras de requalificação numa 2.ª fase, serão construídas lojas comerciais, balneário, um Clube de Saúde, com piscina, sauna e outros equipamentos específicos.

Haverá um alinhamento em altura entre todos os prédios, que ficarão com três pisos. Parte dos serviços a instalar naquele novo espaço irá estar a funcionar durante todo o ano e outra parte, relacionada com o tratamento termal, só funcionará na época alta.

### Breves

- Promovida pela Delegação do INATEL em Braga, realizou-se no dia 6 do corrente, no auditório do Centro de Animação Termal desta vila, uma sessão de cinema com a passagem do filme: "Manhã Submersa".

- Nos começos do presente mês, o movimento de aquistas nesta estância termal era sensivelmente idêntico ao do ano anterior, sem contar ainda com a parte restante da época, que encerra no dia 31 deste mês.

- Do geresiano e nosso assinante, João Sousa Carvalho, radicado no Rio de Janeiro, recebemos um simpático telefonema de agradecimento pelos votos de rápido restabelecimento que lhe formulámos na edição anterior, congratulando-nos por saber que o mesmo está a suceder. Força, João!



... E nas vésperas da sua demolição



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

# rio caldo

## Uma achega, apenas...



Exemplos marcantes da religiosidade plurissecular do nosso povo, as "alminhas" ou pequenos oratórios construídos, quase sempre, à face das estradas e caminhos dos meios rurais do Norte de Portugal constituem um verdadeiro manancial que alimentou o imaginário popular ao longo dos séculos.

Ainda que, ultimamente, tenham vindo a aparecer, aqui e além, novas reproduções ou exemplos dessas características construções já dedicadas a outras invocações de índole religiosa, o certo é que a maior parte delas, sobretudo as mais antigas, têm como índice comum a sua dedicação às almas do purgatório, a que a Igreja Católica consagrou, de forma especial, o mês de Novembro.

Entre nós, existem vários exemplares dessas "alminhas", como aquelas que, de forma "envergonhada" senão

até esquecida, se encontram junto ao topo norte das instalações do Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, no lugar de Paredes.

Edizemos "envergonhada" porque, dada a situação em que as mesmas se encontram, desviadas da berma da estrada que dá acesso a S. Bento, em mau estado de conservação, poucas serão as pessoas que, por certo, se aperceberão da sua existência naquele local.

Tratando-se, como já referimos, de manifestações respeitáveis da religiosidade popular e, como tal, integrantes do património cultural desta freguesia, agora que novos responsáveis pelos seus destinos foram eleitos, aqui fica a nossa achega no sentido de que se procure dignificar e conservar tão característicos exemplares da fé dos nossos antepassados que, de geração em geração, chegaram até ao nosso tempo.

➔ **Concertinas.** O grupo "Os amigos da Concertina de S. Bento da Porta Aberta", desta freguesia, vai participar nos festejos do S. Martinho da Golegã que, de 11 a 13 de Novembro, se irão realizar naquela vila ribatejana.

➔ **Falecimento.** Após doença prolongada, faleceu no dia 12 do corrente, no lugar de Sá, nesta freguesia, a sra. Glória de Jesus Ribeiro. Que descanse em paz!

### Lar ampliado.

Iniciada em Março passado, a 2.ª fase da construção do Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial desta freguesia encontra-se já em fase de acabamento, pelo que é provável que a mesma entre em funcionamento por todo o próximo mês.

Orçadas em 27 mil contos, as referidas obras efectuadas nos rés-do-chão do edifício, irão permitir que a capacidade do Lar seja alargada para mais sete camas, o que fará com que esse empreendimento social passe a dispor de 15 camas para receber os idosos da nossa freguesia.

De salientar que para ligar os dois pisos do Lar, foi colocado um elevador de forma a permitir aos idosos instalados no piso inferior um mais fácil acesso ao 2.º piso, onde funcionam o refeitório e outros serviços.

### Nós por cá...

• No passado dia 15 de Agosto, faleceu afogado na barragem da Caniçada, o cidadão ucraniano Ruslan Chorniy, de 25 anos, indo a sepultar no cemitério da sua terra natal, em Nesterivts, Zboriv, na Ucrânia.

• Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 24 de Setembro, o casamento de José António Cosme Ribeiro, de 34 anos, e de Marta Sofia Loureiro Ferreira, de 23

anos, ambos naturais de Rio Caldo.

• No dia 10 deste mês, faleceu no lugar do Outeiro, nesta freguesia, o sr. José Lopes, de 92 anos, antigo elemento da Junta de Freguesia de Rio Caldo e pessoa muito considerada entre nós. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

### VII Encontro de Idosos.

No próximo dia 30, vai realizar-se em S. Bento da Porta Aberta, o VII Encontro concehlio da Pessoa Idosa, promovido pelo município de Terras de Bouro.

O programa prevê a concentração, às 11h, dos participantes junto do santuário, se-

guindo-se, às 11,30h, a celebração da Eucaristia na Cripta de S. Bento.

Após esta cerimónia religiosa, haverá o habitual almoço-convívio, presidido pelo chefe do executivo municipal, ao longo do qual haverá animação com música popular.

# valdosende



### Bairro de Paradela: cus-

tou mas foi... Conforme havíamos noticiado, realizou-se nos Paços deste Concelho, em 22 de Setembro, a assinatura do protocolo entre o Município de Terras de Bouro e a EDP por meio do qual o Bairro da Caniçada, em Paradela, foi integrado no regime geral de urbanização concelhio de forma a que, doravante, aquela autarquia tem o encargo das infra-estruturas públicas no referido bairro habitacional, ao mesmo tempo que os respectivos moradores poderão negociar com a EDP a aquisição definitiva das suas habitações.

Em contrapartida, a Câmara de Terras de Bouro irá receber daquela empresa pública algumas parcelas de terrenos do Bairro de Paradela, destinados, em princípio, à construção de habitação social, para além de outras parcelas de terreno em S. João do Campo.

Participaram na cerimónia administradores da EDP - Valor e da REN, bem como alguns moradores do mencionado Bairro de Paradela, nesta freguesia.

### Entre nós

• No passado dia 15 de Setembro, nasceu nesta fregue-

sia, no lugar do Assento, a menina Ana Margarida, filha de António Antunes da Costa e de Maria de Fátima Carvalho Ferreira da Costa.

**Capelas mortuárias.** Encontram-se praticamente concluídas as capelas mortuárias que a Junta de Freguesia cessante mandou construir junto aos cemitérios do Assento e do Chamadouro, nesta freguesia.

A sua inauguração chegou a estar agendada para o dia 23 do corrente, mas devido à repetição do acto eleitoral para a Assembleia da nossa freguesia, pelo facto de se haver registado o mesmo número de votos (58) nas listas dos Independentes e da CDU, foi decidido repetir as eleições para esse órgão autárquico uma vez que se encontra ainda um lugar para atribuir por essa razão, aponta-se como mais provável a data de 30 de Outubro para, em princípio, se inaugurarem esses dois importantes melhoramentos para Valdosende.

Entretanto, estão a decorrer em bom ritmo as obras de instalação de saneamento, águas pluviais e rede de água no caminho de Carvalhosa, em Paradela.

**Festas das Colheitas brilhou.** Dando cumprimento a uma tradição aqui introduzida pela Igreja Evangélica Metodista, e tal como havíamos anunciado, realizou-se entre nós, nos dias 15 e 16 do corrente mês, a Festa das Colheitas.

Para além da animação com a actuação da Charanga de Parada de Bouro e dos conjuntos "Som Jovem" e "Reciclagem", houve o Culto de Acção de Graças e o cortejo de oferendas para a referida Igreja, encerrando os festejos com uma sessão de fogo de artifício.

# covide

## E a curva do Eiras?



Intitulada, infelizmente, como a "curva da morte", a chamada "curva do Eiras", em pleno centro desta freguesia, foi alvo de persistentes notícias nas colunas deste jornal a clamar por uma solução para o

problema, face ao considerável número de acidentes que lá se registavam e continuava a registar.

O executivo municipal viria, mais tarde, a dar sinais de si, anunciando que estava a ser

elaborado um projecto que eliminaria essa fatídica curva, com o prolongamento da estrada que vem da sede do concelho para sul, por terrenos da Veiga de Cima com saídas ou para a zona do Calvário ou na estrada que dá acesso para a estrada que liga a S. João do Campo.

O certo, porém, é que, apesar de nos encontrarmos em ano de todas as promessas e de algumas realizações, face às recentes eleições autárquicas os acidentes na referida curva continuam a registar-se com frequência e do avanço do projecto nada se fala, nem nada se vê a ser feito para o concretizar.

Será que terá ficado no rol das promessas eleitorais para 2009? Era o que mais faltava!

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

# Lobios

**Morte violenta.** Diego C.A., natural de Acedo (Lobios), estava internado num Centro de Diminuídos Psíquicos da Fundação S. Rosendo em Amoeiro (Orense), quando no passado dia 8 de Agosto sofreu uma agressão por parte de outro interno que lhe viria provocar a morte. Diego C. tinha 62 anos e vivia naquele Centro há 15 anos. O agressor, José G. G. de 63 anos, vivia ali desde há 6. Naquele Centro convivem 60 internos com problemas psíquicos e alguns até com doenças psiquiátricas. Contam com um programa de actividades relacionadas com a agricultura, ainda que com horas livres que aproveitam para passear pela aldeia. Foi num desses momentos que o agressor, num ataque de esquizofrenia, agrediu a vítima na cabeça com uma garrafa de vidro. Transportado ao hospital de Orense, ainda procederam a uma intervenção cirúrgica, mas não foi possível salvar-lhe a vida, sendo enterado em Lobios dois dias mais tarde.

**Contas municipais: mais do mesmo.** Desta vez, é o vereador do BNG no município de Lobios, Jesus Deibe, quem denuncia que o executivo municipal "aprovasse o orçamento económico aos vereadores", e mais, quando existe uma dívida monumental e "aparecem pagamentos de que nem sequer existem contratos". Acusa ainda no mesmo escrito que o executivo municipal "não tem ainda aprovado o orçamento dos últimos quatro anos".

A tudo isso, o alcaide limita-se a dizer que "as contas municipais estão muito claras".

E os administradores, como de costume, sumidos na confusão, não sabem nada.

**Ainda o município.** O mesmo porta-voz do BNG, apresentou no passado dia 21 de Setembro uma moção no município pedindo o uso da língua galega naquela instituição. A moção foi rejeitada pelo executivo, desta vez com o apoio do PSOE, negando assim um direito constitucional precisamente da instituição mais próxima do povo que na sua imensa maioria é galego falante.

Segundo o porta-voz, Jesus Deibe, a desculpa é que não há pessoal qualificado nem dinheiro para formá-lo...

**Mais água termal.** Uma empresa está a perfurar o chão em Cartelle e Muiños na procura de água quente. Em ambos os lados, Fonteferra (Cartelle) e O Corgo (Muiños), começaram a dar fruto as pesquisas, pois a 200 metros de profundidade foi encontrada água à temperatura de 50 graus centígrados.

Este achado mantém expectantes os executivos de ambos os municípios porque seria um recurso muito importante para a atracção de visitantes e dinamizaria a economia local.

**Recursos do Xurês.** Uma centena de alunos da Universidade Sur realizaram na Casa da Cultura de Muiños um curso sobre o "Desenvolvimento sustentado nos espaços naturais protegidos". Durante três dias

debateram os recursos do Parque Natural do Xurês e o seu aproveitamento, assim como a influência deste espaço protegido na economia dos moradores que o habitam.

**U.D. Lobios, em forma.** A equipa de futebol de Lobios, acaba de ascender à máxima categoria do futebol provincial e não podia fazê-lo de melhor maneira, pois no primeiro jogo marcou oito golos (8-0) ao Rúa, convertendo-se assim, no líder da primeira categoria regional.

**Centro de menores.** Por fim e após ter esgotado todos os prazos, parece que o alcaide de Allariz vai dar luz verde ao Centro de Menores que a princípio, estava destinado para o Outeiro (Lobios), e que a Xun-

ta desviou para aquela povoação. E esta mudança de atitude do alcaide, que a princípio se opôs ao projecto original, deve-se à renegociação do mesmo onde se modificam aspectos como a "garantia de que não vão participar menores penalizados" e que em Valverde se vai construir um asilo para idosos.

**Bande inactivo...** Em Fevereiro, demitiu-se por assuntos pessoais um dos dois vereadores que nas eleições de 2003 obteve o BNG no concelho de Bande. A sua saída devia ser substituída por Juan José Fontaina, que dispõe da correspondente acreditação da Junta Eleitoral, mas há oito meses que espera que o alcaide convoque um plenário para que tome posse.

## Finalmente...



Depois de muitos anos votado ao abandono e se ter transformado em pouso de marginalidade, o antigo posto da Guarda Civil, na Portela do Homem, foi finalmente recuperado, nele estando a funcionar um Posto de Informação Turística do Parque do Xurês. Mais vale tarde do que nunca...

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

104.4  
**Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## Diferenças entre os ricos e pobres

Rico com uniforme: Coronel.  
Pobre com uniforme: Porteiro.

Rico com arma: Praticante de tiro.  
Pobre com arma: Assaltante.

Rico com pasta: Executivo.  
Pobre com pasta: Paquete.

Rico com chauffer: Milionário.  
Pobre com chauffer: Preso.

Rico de sandálias: Turista.  
Pobres de sandálias: Mendigo.

Rico que come muito: "Gourmet".  
Pobre que come muito: Alarve.

Rico na mesa de bilhar: Elegante.  
Pobre na mesa de bilhar: Viciado em jogo.

Rico lendo jornal: Intelectual.  
Pobre lendo jornal: Desempregado.

Rico a coçar-se: Alérgico.  
Pobre a coçar-se: Sarnento.

Rico correndo: Desportista.  
Pobre correndo: Ladrão.

Rico vestido de branco: Doutor.  
Pobre vestido de branco: Caixa da Drogeria.

Rico pescando: Lazer.  
Pobre pescando: Esfomeado.

Rico subindo o Monte: Rapel.  
Pobre subindo o Monte: Voltando para casa.

Rico num restaurante: Cliente.  
Pobre num restaurante: Criado.

Rico bem vestido: Executivo.  
Pobre bem vestido: Corrupto.

Rico Barrigudo: Bem sucedido.  
Pobre Barrigudo: Cirrose.

Rico coçando a cabeça: Pensando.  
Pobre coçando a cabeça: Piolhoso.

Rico parado na rua: Peão.  
Pobre parado na rua: Suspeito.

Rico de fato: Empresário.  
Pobre de fato: Defundo.

Rico conduzindo: Proprietário do carro.  
Pobre conduzindo: Motorista.

Rico na loja: "Eu compro".  
Pobre na loja: "Estou só a ver".

Rico chorando: Sensível.  
Pobre chorando: Piegas.

Rico traído: Adultério.  
Pobre traído: Corno.

Rico com dor de barriga: Desarranjo Intestinal.  
Pobre com dor de barriga: Caganeira.

António Lopes de Almeida



RESTAURANTE  
HOTEL  
**LUSITANO**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

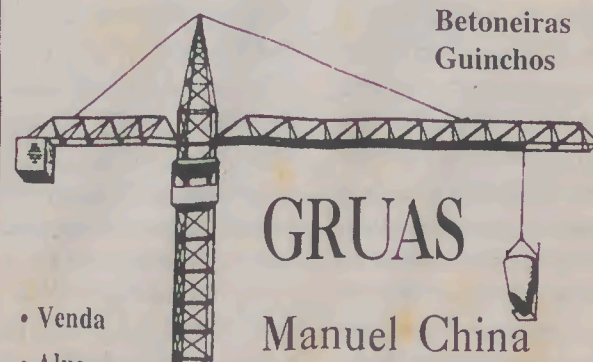
Então faça as suas compras no

**COMÉRCIO SILVA**

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

**GRUAS**  
Manuel China

Telemóvel:  
919 712 704



# A ATAFONA DE OUTEIRO DE VILA, EM SERAMIL

*O passeio pelas montanhas de Bouro revela-nos segredos guardados nos confins da história. Mas revela também preciosidades que se vão tornando caducas, que se podem desfazer pelos efeitos de humidades infiltradas, de heras metedidas ou de trabalhadores micróbios carunchosos. O que vai fazendo que as estruturas se mantenham são as grossas traves de monumentais velhos carvalhos ou castanheiros, bem acertados nos grossos muros de perpianho tão bem lavrado.*

Numa das entradas de Vila do Minho existe um lugar que se chama da Atafona. Mas não se conhece por ali atafona nenhuma. De certeza que já por lá houve alguma. Pelo contrário, esta jóia da antiguidade encontra-se no Casal de Outeiro de Vila, na freguesia de Seramil. Caro leitor, se não sabe o que é uma atafona, vá numa fona a Seramil saber o que é. Já agora, saiba que andar numa fona significa estar numa azáfama, numa lufa-lufa, numa roda-viva. Será que essa expressão não tem nada a ver com atafona? Atafona é um moinho que faz o trabalho que qualquer outro faria. Só que não era movido a água. Por baixo de uma enorme sequeira minhota, um engenho, tal como o de um antigo lagar de azeite, com a sua grande roda superior dentada, era movimentado na base por uma junta de bovinos. A roda dentada engranava junto à parede numa outra que servia de base à mó. Esta, no andar de cima, triturava os cereais e fazia a farinha. Se dermos um salto ao centro e sul do país, poderemos ainda ver, não sei por quanto tempo, as noras movimentadas por burros, cavalos, ou mulas, de olhos tapados, em movimento circular, a sugarem a água dos poços fundos. E também aí está a ideia da roda que é viva. Se-

ramil ainda hoje cria as burras na serra. A história ainda se cumpre.

Há pouco falávamos de segredos da história. Pois saiba o leitor que a atafona só pode ser uma tecnologia árabe. Dizem por aí os entendidos em história que os sarracenos conquistaram esta terra em 716. E que foi Vímara Peres que os expulsou de cá em 868. Eles foram, mas a atafona ficou. Não certamente a que está agora em Outeiro de Vila, mas a tecnologia que os mouros nos legaram, e que permitiu ali fazer uma ou refazer outra antiquíssima. E porque é que nos atrevemos a tal afirmação? É que a palavra atafona vem do árabe aT-Tahunâ, que significa exactamente moinho. Perceba agora o amigo leitor como é possível que os nossos iletrados munícipes, com as cabeças tão cheias de betão armado, não conseguem ir tão longe na história nem sejam capazes de valorizar tal património.

O Casal de Outeiro de Vila também é uma preciosidade. Seguram-no na meia encosta grandes muros que o impedem de cair ao Ribeiro do Urjal, que fica ao fundo da ravina disfarçado pela mata de carvalhos, salgueiros, castanheiros, azevinho, loureiro, sobreiro, freixo. Fixemo-nos só um bocadinho no topónimo Urjal, razão do ribeiro,

Adelino Domingues



onde se fez a recuperação para aldeia turística. Porque é que lhe chamam assim, se Salvador Magalhães Mota, em "O Senhorio Cisterciense de Santa Maria de Bouro", folheando os alfarrábios do Arquivo Distrital de Braga, pertencentes aos Frades, lá encontrou a designação de Morjal. Pois sabemos que Mor vem de Maior, e que Jal ou Jales tudo leva a crer que seja de origem germânica, que encontramos na Galiza, com Jallus e Jalo, e em Vila Pouca de Aguiar, com Alfarelos de Jales e Vreia de Jales. Já que estamos nesta de toponímia, acrescentemos que Seramil parece vir de um antropónimo germânico *Cenamir* ou *Senamiro*, com correspondentes na Corunha, em Zaramil. Tudo leva a crer que Seramil e Morjal se devem a colonizadores suevos – os tais buros ou búrios – que, a partir de 411, foram descendo as montanhas do Gerês e da Serra Amarela, vindos pela Geira Romana, até tomarem Braga por capital. Como Seramil é atravessado uma Vila Romana, ou Casa de Campo, no Outeiro, que naturalmente subjugarão.

Voltemos a falar de Outeiro de Vila. Na Relação do Património do Mosteiro de Bouro em 1570, aparece-nos Outeiro de Vila com um Casal. Apenas um dos 277 que possuía o

Convento. O casal era uma unidade agrícola de exploração pequena, com casas e uma relação íntima com a terra. A superfície do Casal está entre os sete mil metros quadrados e os doze hectares. Adapta-se a uma população dispersa, suscita condensação do trabalho intenso e variedade de produção. Dos casais provinha a esmagadora maioria das rendas do Mosteiro, constituídas por foros, lutosas, laudémios e direitos banais. O Casal de Outeiro de Vila ainda hoje semeia o milho, cultiva a vinha de enforcado, em uveiras, semeia o pequeno feijão amarelo no meio do milho. E as oliveiras centenárias dispersam-se à volta dos compartimentos agrícolas, como arrecadações, canastro, sequeira, atafona, cortes, adega, quinteiros, eira. Descem mesmo a ravina, como a segurar a encosta e a fazer produtivo o pedregal. Melhor olival que silvado. Numa das cortes, ainda habitada à antiga pelas vaquinhas que fazem o estrume, pode ver-se, da parte de fora, a pedra furada do tranqueiro. A porta dupla devia abrir para o exterior, pregada à tranca que girava no buraco da pedra.

Em 1702, Outeiro de Vila possuía dois Casais. Tal como hoje. Verificam-se, de facto, duas saídas, nas traseiras, por caminhos independentes. Um deles desce

uma longa calçada íngreme conducente ao ribeiro de Morjal. Mas Outeiro de Vila possui ainda um velho lagar de azeite que, na primeira metade do século XX, trabalhava ininterruptamente do Natal até à Páscoa. A azeitona era triturada na mó circular movida com a água acumulada na grande poça das traseiras. Se a água escasseasse, então eram os bovinos que faziam, no exterior do lagar, mover a grande mó, girando em torno do poço em rodaviva, para estilhaçarem a azeitona. Dentro do espaço do lagar, outro moinho, que a água empurra, ainda hoje faz farinha. A porta está aberta, para que, como antigamente, os amores furtivos se possam acalmar.

Já só falta referir a escrita das velhas pedras. Importa antecipadamente dizer que todas as simples pedras falam da ancestralidade das vivências da gente trabalhadora do Couto Cisterciense.

Não há diferença entre esta ruralidade do Casal e a de outros. Mas há pedras que dizem mais. A maior casa, e que parece ter sido a primeira, tem por cima da porta da loja a seguinte inscrição: IHS MA IZ17 39 A. Será que foi construída em 1217? Descremos. O Z, equivalente a 2, pode ter resultado da transformação de um 7. Estaríamos em 1717, data mais provável. Jesus Hóstia Santa é um indicativo de pertença à Igreja. As letras e o número 39, por serem de feitura sem esmero, apontam para transformações havidas em tempos diferentes. Ultrapassado, por simpatia, o portão encostado à grande casa, aparecem de frente uma outra com a porta encimada pela inscrição: ANO IHS D 1732. Por cima de ANO há um adorno com a estrela de cinco pontas. Por cima de D 1732, outro adorno com o sinal = cortado. Pode ser que, um dia, voltemos a estes símbolos.

«Geresão» n.º 164 de 20 de Outubro de 2005

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 32-C, de folhas 74 a folhas 75 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis de Outubro, findo, na qual **Fernando Correia Antunes**, contribuinte fiscal número 103 863 710 e mulher **Custódia de Jesus de Almeida Antunes**, contribuinte fiscal número 103 863 729, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Carvalheira, ela da freguesia do Monte, ambas do concelho de Terras de Bouro e residentes no lugar do Paço, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no referido lugar do Paço:

Rústico, denominado "**BOUÇA DAS CARVALHEIRAS**" - PINHALEMATO", a confrontar do norte com a Comissão Fabriqueira, do sul com Manuel Dias de Araújo, do nascente com Maria Martins Pereira e do poente com Manuel Dias de Araújo de Sousa, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 854, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 12,27 Euros, e para efeitos de IMT de 24,17 Euros e o declarado de cem Euros e não descrito ría Conservatória do Registo Predial,

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a Domingos José Soares, solteiro, residente no Brasil, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.  
Terras de Bouro, aos 11 de Outubro de 2005,

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

## Parque Eólico Alto Minho I

Encontra-se disponível para consulta pública, até ao dia 31 de Outubro, o estudo do impacto ambiental da linha do Parque Eólico Alto Minho I à subestação de Pedralva, a 150 KV, abrangendo os concelhos de Amares, Arcos de Valdevez, Braga, Monção, Ponte da Barca, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde.

Os eventuais interessados poderão consultar tal estudo nas Câmaras Municipais dos concelhos referidos ou o respectivo resumo não técnico nas Juntas de Freguesia de Sequeiros, Caldelas, Paranhos, Paredes Secas, Caires, Dornelas e Figueiredo (Amares) e na JF de Souto (Terras de Bouro).

As exposições escritas que se relacionem com o projecto em avaliação deverão ser dirigidas ao Presidente do Instituto do Ambiente, em Lisboa, até à data do termo da consulta pública.

# FOLHAS DE OUTONO (III)

Em vésperas da grande festa, na velha Arcada, no "Astória", ao cair da tarde, de capa velhinha e esfarrapada, participante em ocorrências comuns e jocosas, estava sentada, nas confortáveis cadeiras de junco, com braço, forradas a vime, uma temível turma académica Samirandina, da qual eu fazia parte imprescindível. Este grupo, capaz de fazer inveja a qualquer "República" coimbrã, porque conheci, de capa e batina, algumas, "in loco", apesar de "bicho" pela praxe, bem protegido por doutores finalistas de curso, "SINE QUA NON". Por desígnio do Alto, nunca cheguei a passar pela "Porta Férra", certamente para meu bem. Nesses tempos, já distantes, meu Pai, confiante na minha sempre disponibilidade e, passe a imodéstia, de, com algum engenho e arte, desenrascar algumas situações em que não dispunha de tempo para cuidar, mandou-me que fosse a Coimbra tratar da inscrição duma minha irmã, na Filantrópica da vetusta Universidade. Fui com satisfação e com a curiosidade de saber, como estudante ainda do Liceu, os segredos da vida universitária. Os cábulas ficam sempre para trás. Mas, Napoleão já dizia que preferia um general com sorte, do que outro com talento. Nunca cheguei a general, mas tinha sorte. À saída da Filantrópica esbarrei com o meu antigo condiscípulo

do Sá de Miranda, Bernardo, finalista do curso de Engenharia Geológica, idêntico ao que possuía o meu saudoso Tio e padrinho de baptismo, Júlio de Almeida Maia. O Bernardo é sobrinho do Dr. Ferreira, ilustre e benemérito médico que foi, de Pico de Regalados. Trocámos breves palavras e ficou assente que iria jantar e pernoitar na "República" dele. *Não receies, porque te darei a indispensável protecção,* foram as palavras dele. Nunca duvidei da palavra dum minhoto de gema, e então duma Família daquelas. Nesse memorável convívio, querendo servir-me de vinho, com a anuência de todos os presentes, tive que me servir por um decrépito irrigador de clisteres que, felizmente, tinha a cânula limpa e desinfetada. Com fôlego na alma, apanhei uma grande borracheira; eu não estava acostumado a vinho maduro do Dão. O meu bom e velho amigo conhecia-me bem e foi avisando que não mexessem comigo. Ele sabia de há muito, que tratarem-me sem um mínimo de cortesia era o mesmo que atearem rastilho a uma bomba atómica. Acabei por esquecer o que era universitário e o lugar honro-



FERNANDO MAIA

so e sério onde me encontrava, desafiando um ob-reptício ingarilho que estava farto de proferir baboseiras, a ir comigo à rua, para uma conversa mais frontal e aberta. Eu estava do jeito que o diabo gosta. Mas o convidado, apercebendo-se da vergonha por que poderia passar e daquilo que lhe poderia acontecer, desistiu da iminente contenda. Disse-lhe apenas que lamentava, mas que o assunto ficaria pendente de nova oportunidade.

Os comentários dos circunstantes eram a meu favor, pela indelicadeza com que o camarada me havia tratado. Marquei-o, mas nunca mais o encontrei, facto que lastimo até hoje. Se calhar já está a exercer medicina na casa dos mafarricos. Na véspera da grande festa do "Sá de Miranda", onde a par da simples, mas indestrutível formação académica e cultura recebidas, gozávamos as delícias da irresponsabilidade, bradei com sentimento nobre e vagabundo: está na hora. Depois dumas catrapiscadelas às garotas que regressavam a casa, após mais uma tarde de aulas, exclamei de novo: está na hora de irmos à "Badalhoca" - tasca mui "sui generis", da rua de Janes - beber umas malguinhas do precioso néctar. Subitamente, aparece um do grupo, que não tinha gazeado, com a notícia de que se realizaria no Círculo de Cultura Musical, no Teatro Circo, nessa noite de 6.ª feira, um concerto com obras de Bach. E que esse evento seria executado por um célebre quinteto. Protelaram-se as malguinhas e dirigim-nos à dita casa de espectá-

culos. Pelo caminho, esse nosso colega foi adiantando que o quinteto era composto de executantes de cravo, violoncelo, violino, oboé e viola da gamba. Parei e perguntei: - só tem uma gamba? - Claro, foi a resposta. - Então vamos depressa, repliquei. Não quero perder essa gamba, que deve ser bem grande; descasco-a e quem a vai comer sou eu só! A breve caminhada tornou-se hilariante e fomos todos, sofregamente, apreciar a malguinha, degustada e acompanhada de umas petinguinhas. Passado esse dia, chegou o da túrdia. Depois da habitual Récita Académica fomos, famélicos, para a ceia. Cada grupo organizava a sua, não esquecendo os mais pequenos detalhes, para que nada faltasse. A alegria e a disposição imperavam. Terminada esta, a boas horas da madrugada, era chegado o momento das serenatas. Trôpegos, vagueando pelas ruas e vielas da velha urbe, surde inopinadamente da escuridão, com olhos de truta acabada de ser pescada, ... o quê? O que pretendia dizer era: com olhos de truta acabada de ser apanhada: melhor, com olhos de pescada mal morta. Assim, imprevisivelmente, aparece uma criatura com quem temos algo a haver. "Se bem me lembro", tratava-se de um derrelicto companheiro, mal tratado pelos comes e bebes desse memorável dia 1.º de Dezembro. Hoje, não sei bem ainda quem estava mais borracho. Eufórico, pedi-lhe que me deixasse dedilhar o violão que ele tocava com regular eufonia. Não quis atender o meu elevado e persistente pedido; em vez disso, o socarrão desatou a troçar de mim. Apercebi-me, porém, de que no meio de toda aquela zombaria, tinha na minha frente um sórdido e inane companheiro; perdi a tramontana e saquei-lhe o instrumento das mãos. Entourido e sem ambages, escavaquei o violão com tremendo golpe na cabeça do pitécio camarada. Não havia mais nada a fazer; todos sabiam que, nesses momentos de desvario, o mais acertado era deixar situações desse género de acordo com os desígnios em que eu as tinha colocado. Tranquilamente, como nada se tivesse passado, subimos a rua do Souto e eu fui mergulhar no antigo chafariz da velha Arcada.



## Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

**Série 1 - 1.ª Jornada:** Arentim, 0 - Prado, 2; Sta. Maria, 2 - P. Regalados, 3. **2.ª:** Prado, 1 - Martim, 0; P. Regalados, 0 - Ninense, 2. **3.ª:** Prado, 3 - Á. Alvelos, 0; Alegrienses, 3 - P. Regalados, 1. **4.ª:** Turiz, 0 - Prado, 2; P. Regalados, 1 - Tibães, 1. **5.ª:** Prado, 1 - Forjães, 1; Arentim, 1 - P. Regalados, 2. **6.ª:** P. Regalados, 0 - Prado, 0.

**Classificação:** 2.º, Prado, 14 pontos; 8.º, P. Regalados, 8.

**Série 2 - 1.ª Jornada:** Vieira, 2 - Gandarela, 1. **2.ª:** Sta. Eulália, 0 - Vieira, 0. **3.ª:** Vieira, 1 - Arões, 0. **4.ª:** Pevidém, 0 - Vieira, 0. **5.ª:** Vieira, 1 - Pica, 0. **6.ª:** Serzedelo, 1 - Vieira, 0.

**Classificação:** 3.º, Vieira, 11 pontos.

### I Divisão Distrital

**Série 2 - 1.ª Jornada:** Terras de Bouro, 1 - Gerês, 0; Caldelas, 2 - Palmeiras, 1. **2.ª:** Gerês, 2 - Emilianos, 2; Palmeiras, 1 - Terras de Bouro, 1; Arcos, 2 - Caldelas, 1. **3.ª:** Maximinense, 3 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 1 - Arcos, 2; Caldelas, 2 - Soarenses, 0.

**Classificação:** 3.º, Caldelas, 6 pontos; 7.º, Terras de Bouro, 4; 13.º, Gerês, 1.

**Série 4 - 1.ª Jornada:** Guilhofrei, 0 - Fornelos, 2; Rossas, 0 - Fermilense, 1. **2.ª:** S. Romão, 0 - Guilhofrei, 2; Antime, 2 - Rossas, 0. **3.ª:** Guilhofrei, 1 - Sto. Adrião, 1; Alvite, 1 - Rossas, 1.

**Classificação:** 7.º, Guilhofrei, 4 pontos; 13.º, Rossas, 1.

### II Divisão Distrital

**Série 1 - 1.ª Jornada:** Granja, 0 - E. Figueiredo, 2; Sequeirenses, 4 - CD Amares, 1.

**Classificação:** 2.º, E. Figueiredo, 3 pontos; 1.º, CD Amares, 0.

**Série 3 - 1.ª Jornada:** Mosteiro, 0 - Agrupamento, 0; Ventosa, 2 - Briteiros, 3.

**Classificação:** 7.º, Mosteiro, 1 pontos; 9.º, Ventosa, 0.

### Taça A.F. Braga

**1.ª Eliminatória:** E. Figueiredo - CD Amares, (0-0) - (1-0); Ventosa - Mosteiro, (0-4) - (1-2).

**2.ª Eliminatória - 1.ª Mão:** Alvite, 2 - Rossas, 4; Mosteiro, 3 - Cavez, 2; Guilhofrei, 1 - Fermilense, 1; Est. Noite, 1 - E. Figueiredo, 0; Cabanelas, 4 - Caldelas, 2; Gerês, 2 - Terras de Bouro, 1.

**A 2.ª mão será disputada em 6 de Novembro.**

### II Divisão Nacional

**Série A - 3.ª Jornada:** Vilaverdense, 1 - Sandinenses, 0. **4.ª:** União da Madeira, 2 - Vilaverdense, 2. **5.ª:** Vilaverdense, 0 - Freamunde, 0.

**Classificação:** 3.º, Vilaverdense, 8 pontos.

### III Divisão Nacional

**Série A - 2.ª Jornada:** Vinhais, 0 - Amares, 1. **3.ª:** Amares, 2 - Brito, 2. **4.ª:** Cabeceirense, 3 - Amares, 1. **5.ª:** Amares, 1 - Mondinense, 2.

**Classificação:** 8.º, Amares, 7 pontos.

### JUNIORES - Taça A.F. Braga

**1.ª Eliminatória - 1.ª Mão:** Lago, 0 - Rendufe, 2; FC Amares, 4 - Caldelas, 0; Forjães, 0 - Vilaverdense, 1; Prado, 1 - Andorinhas, 2; Apúlia, 2 - P. Regalados, 4.

**2.ª Mão:** Rendufe, 2 - Lago, 1; Vilaverdense, 5 - Forjães, 0; Andorinhas, 3 - Prado, 5.

**Ficaram apurados o Rendufe, FC Amares, Vilaverdense e Prado.**

### JUVENIS - Taça A.F. Braga

**1.ª Eliminatória - 1.ª Mão:** Rendufe, 1 - Amares, 3; Prado, 1 - Gualtar, 2; Vilaverdense, 4 - Frossos, 0; Sp. Braga, 4 - P. Regalados, 1.

**2.ª Mão:** Amares, 5 - Rendufe, 0; Gualtar, 5 - Prado, 1; P. Regalados, 0 - Sp. Braga, 8; Frossos, 0 - Vilaverdense, 0.

**Ficaram apurados o Amares e o Vilaverdense.**

## Pastelaria D. Gualdim

### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

## Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Comandante dos BV de Terras de Bouro

(Continuação da pág. 16)

## Os cidadãos devem respeitar as regras vigentes

Na opinião do director do PNPQ, o reduzido número de incêndios verificados naquela área protegida - onde se integra o concelho de Terras de Bouro - até à data, ficar-se-à a dever "à estratégia de proximidade na prevenção aos incêndios". Acha que neste concelho tal estratégia será suficiente? E a falta de acessibilidades em zonas inóspitas?

Como acima referi, uma rápida intervenção na fase nascente do incêndio é primordial para a sua extinção e consequente não propagação. Nesse aspecto estou de acordo com o Sr. Director do Parque. Em Terras de Bouro, a vigilância montada, quer com os vigias, com as brigadas do Parque, brigadas de voluntários e, indiscutivel-

mente, a capacidade de resposta dos bombeiros (quer em termos de actuação quer na prevenção) positivamente coordenados, conseguiram reduzir significativamente o número de sinistros. A falta de acessibilidades em zonas inóspitas é um caso que merece ser ponderado.

Compreendemos a necessidade da preservação de áreas

protegidas e os danos que a proliferação de acessos lhe podem acarretar. No entanto há que encontrar equilíbrios. Não podemos exigir a um bombeiro que após várias horas de caminhada a pé combata com eficiência e a malho um incêndio quando dele se aproxima.

O Coordenador do Centro Distrital de Braga de Operações de Socorro, em recente reunião no Gerês, considerou como "decisiva" para o combate eficaz aos incêndios nessa área, a pavimentação da estrada que liga a Ponte de S. Miguel, próxima da Portela do Homem, aos Carris. Concorda com essa opinião?

A minha resposta à questão anterior julgo que fundamenta a afirmação do Sr. Comandante Distrital de Operações de Socorro considerando a aproximação que esse acesso iria facultar a uma grande área de intervenção.

Que comentário lhe merece a recente decisão governamental de, apesar de ter extinto a "época de fogos", reduzir os efectivos de acordo com o calendário, não obstante a prolongada seca "facilitar" a continuidade dos incêndios?

Como Comandante dos Bombeiros é evidente que preferiria que o dispositivo se mantivesse na totalidade, face aos riscos que, segundo opinião aceite na generalidade, não iriam sofrer alterações. Felizmente em Terras de Bouro, nesse período e até ao dia de hoje, a situação não se alterou muito e a redução de efectivos acabou por não ter repercussões negativas. Já em concelhos vizinhos, até pelas solicitações que tivemos de mobilização para esses locais, a situação terá sido bem diferente.

Pela experiência adquirida no Comando dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, quais as verdadeiras causas que, no seu entender e para além das condições atmosféricas, terão contribuí-

do para que a área ardida em Portugal, no presente ano, ultrapasse já os 300 mil hectares?

Cada caso é um caso e não me sinto muito à vontade para responder a essa questão. No entanto, e para além dos casos comprovados de origem criminosa, o que dificulta qualquer intervenção eficaz até pela sua imprevisibilidade e "organização do crime", julgo que as causas já estão mais que identificadas: desrespeito das leis no que concerne à limpeza das matas e florestas e respectivas faixas de protecção em relação aos aglomerados populacionais, bem como de actividades fortemente propícias à deflagração de incêndios; desordenamento florestal; desertificação populacional do interior e consequente abandono de grandes manchas com a inevitável falta de limpeza, dificuldade de acessos, etc.; Eventual falta de meios de combate e respectiva coordenação.

Concorda com a opinião de um investigador de uma universidade nortenha, segundo o qual, mais do que o fogo posto, é a negligência a causa primeira dos incêndios florestais?

Não me custa aceitar essa opinião.

O que se lhe oferece dizer quanto às anunciadas medidas a tomar, já neste Inverno, pela Direcção-Geral dos Recursos Florestais na prevenção de incêndios, nomeadamente as acções de limpeza, desbastes, intervenções nos

caminhos e pontos de água? Acredita que tal se irá concretizar?

Eu acredito que ao longo dos anos e pelos sucessivos governos, tem havido forte intenção de minimizar esta calamidade dos incêndios de que, infelizmente, temos sido vítimas. Só que as medidas então propostas nem sempre têm sido implementadas ou respeitadas. Aqui caberá, também, uma quota-parte de responsabilidade aos próprios cidadãos. As medidas propostas são, como é óbvio, benéficas. Vou ser optimista e acreditar que elas se implementem efectivamente. Já agora, e consciente da minha ínfima posição neste contexto, deixaria aqui um apelo à comunicação social: que com a mesma intensidade com que mediatizaram as catástrofes que iam assolando o país em termos de incêndios florestais, mediatizassem os aspectos positivos nomeadamente a implementação ao longo do ano destas medidas quando elas acontecessem, a consciencialização permanente dos cidadãos quanto à necessidade de respeitar as regras vigentes (e não apenas no Verão), a condenação de eventuais criminosos de fogo posto (seria um grande processo de dissuasão) e, finalmente, a actividade dos milhares de homens e mulheres que, voluntariamente, nos quartéis de bombeiros vão dando do seu melhor no respeito do seu lema - vida por vida - não apenas na designada "época de fogos" mas nos 365 dias do ano.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## GRUPO



Qualidade comprovada

## VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

## ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

## (IN)DIRECTAS

O país inteiro ficou "empanturrado" com tantos cartazes, outdoors, fotografias e slogans apelativos ao voto nos candidatos às eleições para as autarquias locais.

Consumado que está tal acto, importa agora que Portugal retome a normalidade a todos os níveis, nomeadamente na limpeza ou varrela geral que se impõe fazer em tudo quanto foi sítio para se fazer propaganda.

E aí, os próprios partidos deveriam dar o exemplo de civismo limpando o que sujaram em termos ambientais. Que não foi pouco, convenhamos...

Observador

## Comandante dos BV de Terras de Bouro

# Os sucessivos governos têm minimizado os incêndios

**E**m ano particularmente fértil em incêndios florestais que devoraram, em Portugal, mais de 300 mil hectares de coberto vegetal e chegadas as primeiras e... mais que ansiadas chuvas outonais, entendemos ser pertinente a abordagem de tão candente questão, pelo que ela representa para a economia nacional.

Para tanto, ouvimos o dedicado Comandante dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Carlos Alberto Rodrigues Pereira, para nos fazer o balanço possível de tão dramática situação.

*Geresão - Qual o panorama que, em termos do conceito de Terras de Bouro, nos poderá descrever, em jeito de balanço, relativamente à*

*vaga de incêndios registados, até à data, no presente ano?*

Comandante - Até hoje, e embora o período crítico de perigo de deflagração de in-

cêndios tenha sido alargado até 15 de Outubro, considero que Terras de Bouro, o que aliás foi reconhecido pela comunicação social, conseguiu fugir um pouco à catástrofe dos incêndios florestais que assolaram grande parte do país. Em termos de balanço distinguiria dois períodos: o mês de Fevereiro onde tivemos algumas situações complicadas em S. João do Campo e no Beiral (Valdoso), rapidamente resolvidas com a sempre prestimosa colaboração de corporações do distrito e boa coordenação do CDOS de Braga e o mês de Agosto, com situações difíceis em Cezeira (Rio Caldo) com alastramento a Assento (Valdoso) que conseguimos debelar com o mesmo apoio de Corporações do distrito e co-



Carlos Alberto Rodrigues Pereira

ordenação do CDOS de Braga. De qualquer forma, e excepção feita à situação do lugar do Assento, em Valdoso, nunca tivemos populações em perigo. Em todo o resto conseguimos controlar as situações que nos iam aparecendo quer pela rápida intervenção em fogos nascentes, quer pela permanente vigilância através de patrulhamentos nas áreas mais sensíveis.

*Disporão os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro do equipamento suficiente para os incêndios florestais em áreas acidentadas como a nossa?*

Infelizmente terei de responder pela negativa. Para além de nos vermos privados dum VRCI (Veículo Rural de Combate a Incêndios) acidentado em 2004 e cuja substituição ainda não se operou,

vemo-nos confrontados com alguns problemas em termos de operacionalidade dos restantes veículos, já com alguns anos e problemas mecânicos vários. Tivemos, inclusivé, de nos servir duma viatura cedida pela autarquia para compensar aquelas falhas. Neste momento aguardamos a substituição do VRCI e a aquisição duma viatura ligeira de combate a incêndios através do INTERREG. Este equipamento que, eventualmente, nos será entregue ainda no decorrer do presente ano, resolverá satisfatoriamente a nossa situação. Em termos humanos julgo estarmos razoavelmente servidos, sendo o Inverno, por dificuldades de mobilização, o período mais crítico. No Verão, e em situações mais complicadas, não temos tido problemas em mobilizar, em alternância, cerca de 50 voluntários. (Permita-me destacar, sem desprimor pelos outros bombeiros de Portugal que são os melhores do mundo, a excelência do corpo activo que tive o orgulho de comandar).

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, caro Geresão! Já chegaram as castanhas, não é verdade?

- As castanhas e não só, homem!

- E o vinho novo, querias tu dizer, penso eu.

- Nada disso, pá. As eleições, criatura. Haverá algo mais importante do que a eleição dos nossos autarcas?!

- Depende, pá. Não falta quem dê mais valor a umas malgas de vinho do que aos destinos da sua terra...

- ... E da terra dos outros. Mas, nestas coisas da política, cada um come e bebe do que e quanto quiser, e ninguém tem nada a ver com isso.

- Dizes bem. Mas não sei se já reparaste em certas caras que se vêem por aí...

- Chapéus, quero dizer, caras há muitas, pá. E como quem as vê, não vê corações...

- Eu sei que não, pá. E, por vezes, ainda bem...

- O pior vai ser agora...

- Então, porquê?

- Porque com tantas promessas por cumprir e tantas facturas por pagar, vai ser um pandemónio com tantas obras a arrancar por todo o lado...

- Ora, ora! Vê-se bem que ainda és do bom tempo, pá. Tudo o que se prometeu não é para se fazer, mas para se ir fazendo, entendes?

- Entendo, entendo, pá. Até porque se tem de dar tempo ao tempo pois, daqui a quatro anos, haverá novas eleições, não é?

- Ora nem mais! Para já, os tachos pretendidos estão no papo. O resto virá por acréscimo...

- E como "em ano de eleições, redobram os alcatrões", há que deixar folgar, um pouco, os empreiteiros, não achas?

- Que remédio, pá, que remédio! Com tantos cães a ladrar!...

Repórter X



## LAVEMOS, UMA VEZ MAIS, OS CESTOS

**M**ais umas eleições se cumpriram e outras já estão à bica. Mas falemos destas, e das outras, quem sabe, cá estaremos para falar depois. Tudo a seu tempo!

No recém-passado dia nove, o bondoso e sabedor povo, onde, orgulhosamente, me incluo, foi chamado a ele-

ger os diversos órgãos do poder autárquico deste nosso ancestral e nobre país. Foi chamado e apareceu. E desta vez, não me apercebi que tenha vindo a reboque de uma folha de bacalhau, de uma botija de gás, ou de um descascador de batatas. Veio de borla e por suas próprias pernas, pareceu-me! E isso já é bom, muito bom, porque traduz uma vontade própria e desprendida. Aprendeu a saber querer por si e, principalmente, para si, votando. Bem, também já lá vão mais de trinta anos destas coisas! E o tempo, esse, é um posto! Aprendi este ensinamento na tropa, ainda quando a G-3 era carregada a feijão-miúdo e atracadas na Base Naval do Alfeite só existiam duas ou três Corvetas alimentadas a mistura, igual à consumida pela motorizada *Lebre*. Hoje já deve existir um sofisticado potencial bélico, e nas águas do Tejo acho que já lá devem

estar os submarinos que o Estado comprou por uma migalha. Aliás, como sempre, bons negócios!

Em Vila Verde permanece como presidente o José Manuel Fernandes, em Amares o José Barbosa, em Terras de Bouro o António Afonso, em Braga o Mesquita Machado, em Vieira do Minho entra agora o Snr. Padre Albino, na Póvoa de Lanhoso... bem não me lembro do nome, confesso, mas vou perguntar, prometo, mas sei que também é um tipo fixe, em Felgueiras retomou a Fátima e em Amarante... porra, quem raio foi eleito presidente em Amarante?! Ah, já sei!... ou melhor, não sei quem é, mas sei quem não conseguiu ser: o .... Que

chatice, não me lembro do nome! ... Lembrei-me agora, o Zé Maria da televisão! Não, não é esse! O... poça, aquele que dava de comer às cabras...o... Frota! Não, também não é esse! Que merda, não me lembro mesmo do nome do senhor. Que esquecimento! Tenho que começar a tomar comprimidos para a memória! Eu sei o que é... é a p.d.ii! *Raios me partam*, tenho mesmo de ir ao Dr. Mendes. E vou aproveitar enquanto ele tiver contrato com o meu Ministério!... Ah, lembrei-me! Quem não conseguiu vencer a Câmara de Amarante fui eu. Porra, mas eu não era candidato! *Tchau*, leiam aque-

las revistas que falam da Cinha Jardim e da senhora de Caneças que lá deve dizer quem não conseguiu vencer a Câmara de Amarante, mesmo depois de tanta dedicação e confiança!...



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

SEDE:  
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436-909 RIO TINTO  
TELEF. 22 480 7626 - FAX 22 485 6343  
EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**